



***Indicadores de
Desenvolvimento Sustentável***

Denise Kronemberger

***Seminário “Capacidade de suporte ambiental
das regiões metropolitanas do Brasil”***

Importância dos Indicadores

- **Viabilizam o acesso integrado a informação já disponível sobre temas relevantes para o desenvolvimento sustentável.**
- **Apontam a necessidade de geração de novas informações.**
- **Servem para identificar variações, comportamentos, processos e tendências.**
- **Estabelecem comparações entre países e entre regiões brasileiras.**
- **Indicam necessidades e prioridades para a formulação, monitoramento e avaliação de políticas.**
- **Facilitam o entendimento ao crescente público envolvido com o tema**

Antecedentes

Inspiração

- Comissão de Desenvolvimento Sustentável – CDS – ONU
 - Livro Azul – 1996 – 134 indicadores (Agenda 21)
 - Revisão 2001 – 59 indicadores
 - Revisão 2007 – 50 indicadores essenciais + 46 indicadores acessórios



- 2002 – primeira publicação brasileira – 50 indicadores
- 2004 – segunda publicação brasileira – 59 indicadores
- 2008 – terceira publicação brasileira – 60 indicadores
- 2010 – quarta publicação – 55 indicadores
- 2012 – quinta edição – 62 indicadores

Publicação 2012

62 indicadores – 16 temas

4 Dimensões

- Dimensão Ambiental – 6 temas – 20 indicadores
- Dimensão Social – 6 temas – 21 indicadores
- Dimensão Econômica – 2 temas – 12 indicadores
- Dimensão Institucional – 2 temas – 9 indicadores

Dimensão Ambiental

- **Uso dos recursos naturais e qualidade ambiental.**
- **Relacionada aos objetivos de preservação e conservação do meio ambiente.**

Dimensão Ambiental

Temas

- Atmosfera
- Terra
- Água Doce
- Oceanos, mares e águas costeiras
- Biodiversidade
- Saneamento

Dimensão Social

- **Qualidade de vida:** acesso a educação, vida longa e saudável, nutrição adequada, emprego e rendimento, moradia adequada, segurança e outros.
- **Equidade social**
- **Justiça social**

Dimensão Social

Temas

- População
- Trabalho e Rendimento
- Saúde
- Educação
- Habitação
- Segurança

Dimensão Econômica

- Uso e esgotamento dos recursos naturais, produção e gerenciamento de resíduos, uso da energia.
- Desempenho macroeconômico e financeiro do país.
- Eficiência dos processos produtivos e alterações nas estruturas de consumo orientadas a uma reprodução econômica sustentável.

Dimensão Econômica

Temas

- Quadro Econômico
- Padrões de Produção e Consumo

Dimensão Institucional

- Diz respeito à orientação política, capacidade e esforço despendido por governos e pela sociedade na implementação das mudanças requeridas para uma efetiva implementação do desenvolvimento sustentável.

Dimensão Institucional

Temas

- Quadro institucional
- Capacidade institucional

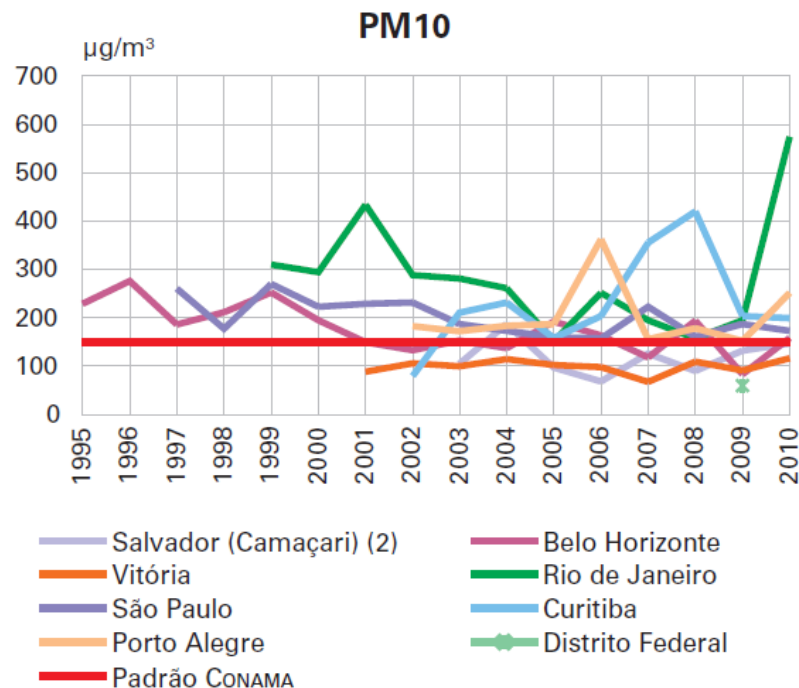
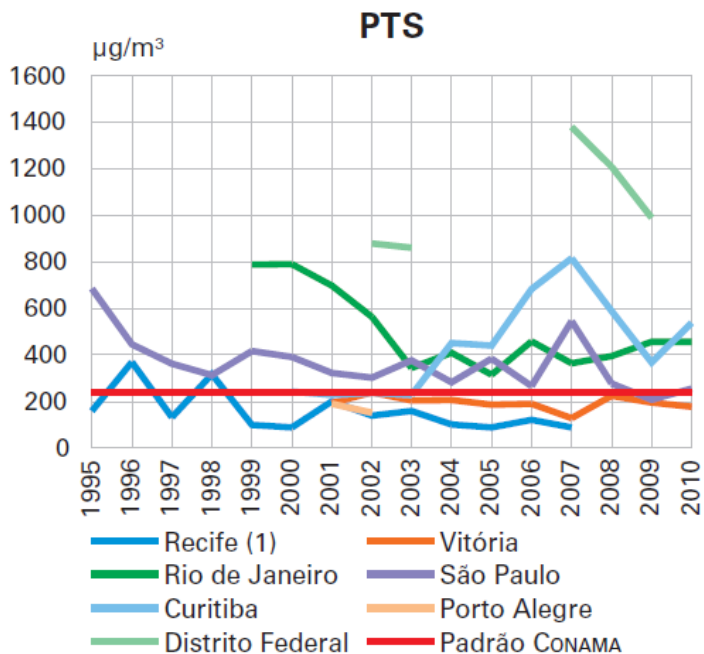
A map of South America with a grid overlay. The country of Brazil is highlighted in a solid brown color, while the rest of the continent is shown in a light beige tone. The text is centered over the highlighted area.

***Exemplos de indicadores que podem ser
construídos para Regiões Metropolitanas***

3 Concentração de poluentes no ar em áreas urbanas

O indicador expressa a qualidade do ar e fornece uma medida da exposição da população à poluição atmosférica nas áreas urbanas.

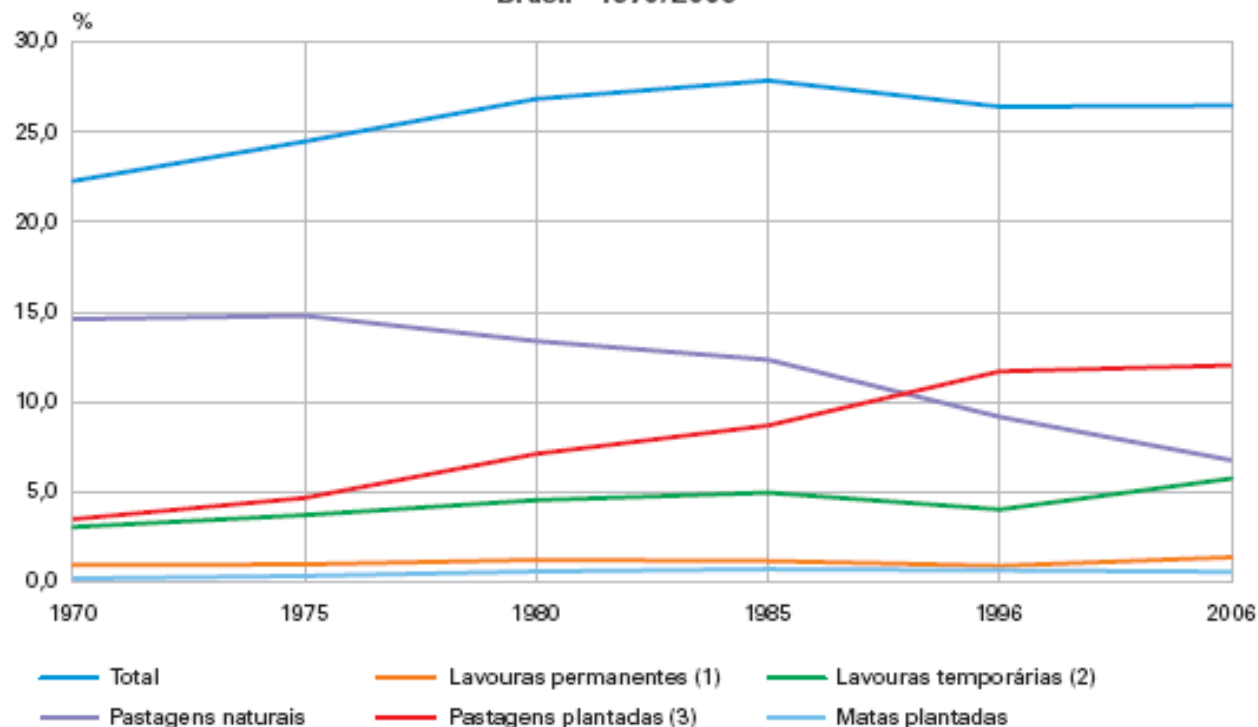
Gráfico 5 - Concentração máxima anual, por tipo de substância poluente nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Curitiba, Distrito Federal, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, Recife e Vitória - 1995-2010



6 Terras em uso agrossilvipastoril

O indicador apresenta a proporção de terras imediatamente disponíveis para a produção agrícola, a pecuária, a silvicultura e aquelas que foram degradadas por essas atividades, em determinado território.

**Gráfico 15 - Proporção das terras em uso agrossilvipastoril dos estabelecimentos agropecuários no total da área territorial, total e segundo o tipo de utilização das terras
Brasil - 1970/2006**



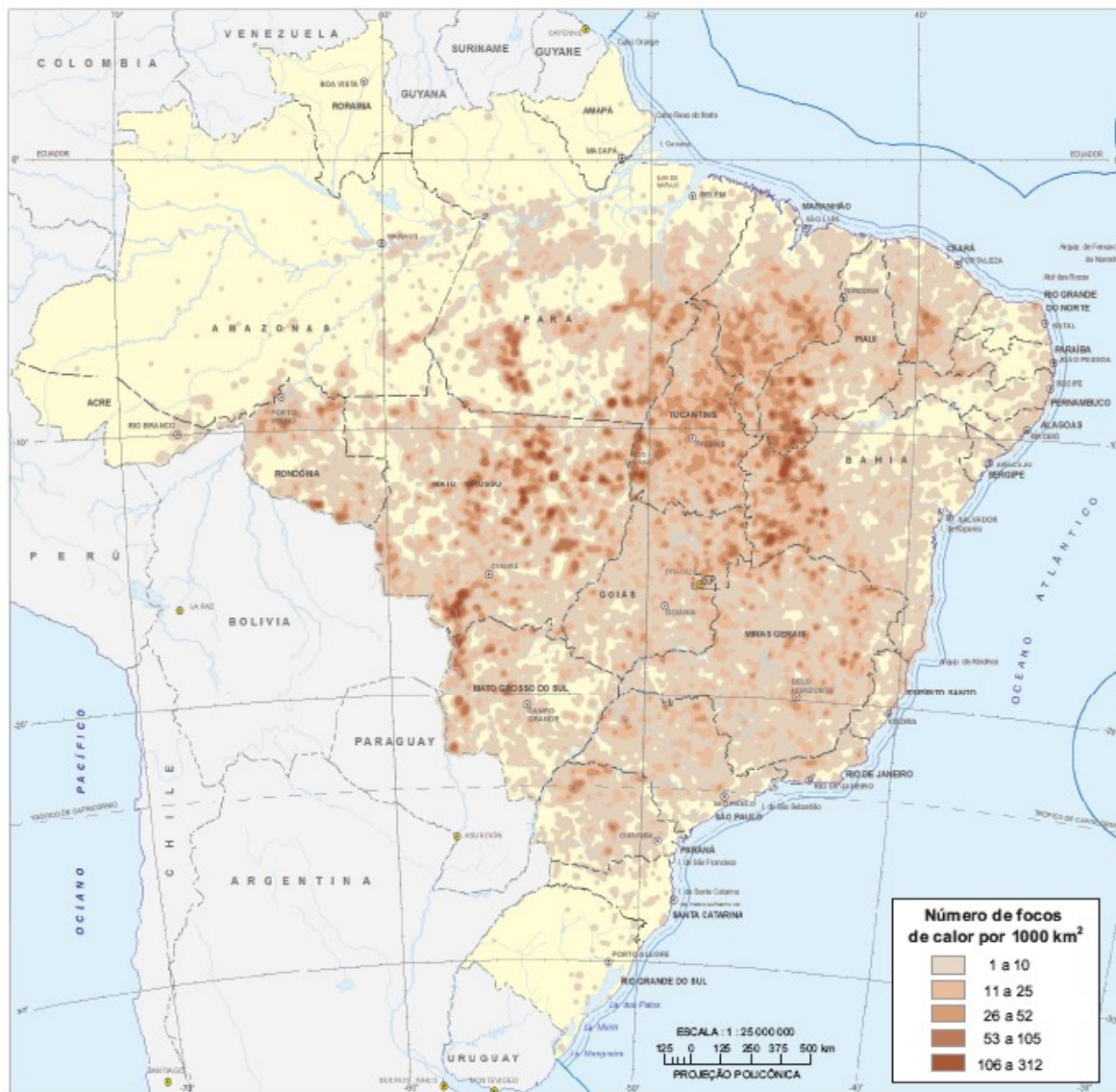
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1970/2006.

(1) Nas lavouras permanentes, somente foi pesquisada a área colhida dos produtos com mais de 50 pés em 31.12.2006.
(2) Lavouras temporárias e cultivo de flores, inclusive hidroponia e plasticultura, viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação e forrageiras para corte. (3) Pastagens plantadas, degradadas por manejo inadequado ou por falta de conservação, e em boas condições, incluindo aquelas em processo de recuperação.

7 Queimadas e incêndios florestais

O indicador expressa a quantidade anual de queimadas e de incêndios florestais ocorridos em determinado território.

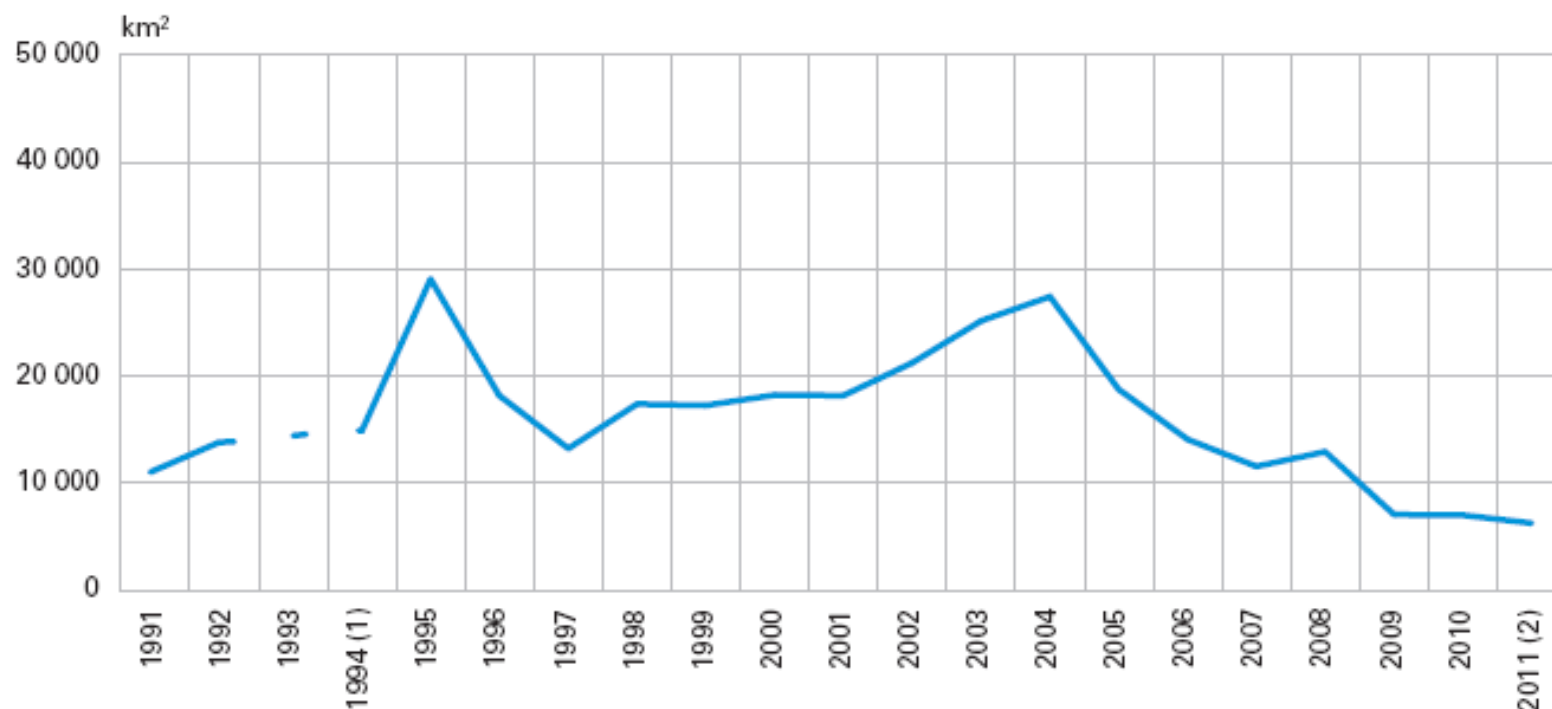
Mapa 6 - Densidade de focos de calor – 2011



8 Desflorestamento da Amazônia Legal

O indicador expressa a perda estimada de cobertura florestal no território abrangido pela a Amazônia Legal a cada ano.

Gráfico 21 - Desflorestamento bruto anual na Amazônia Legal, em 01.08 - 1991/2011



Fonte: Projeto PRODES: monitoramento da floresta amazônica brasileira por satélite. São José dos Campos: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, 2011. Disponível em: <<http://www.obt.inpe.br/prodes/index.html>>. Acesso em: jan. 2012.

(1) Dados referentes ao período entre agosto de 1992 a agosto de 1994 (taxa para 2 anos). (2) As taxas apresentadas são valores estimados baseados na análise de 97 das 214 imagens LANDSAT que cobrem a Amazônia Legal.

10 Qualidade de águas interiores

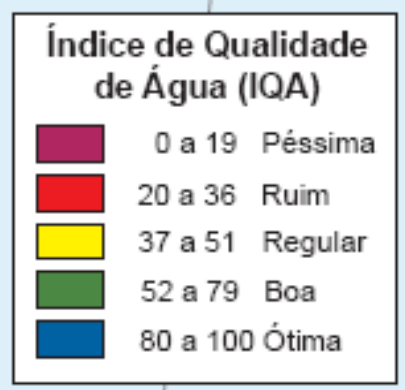
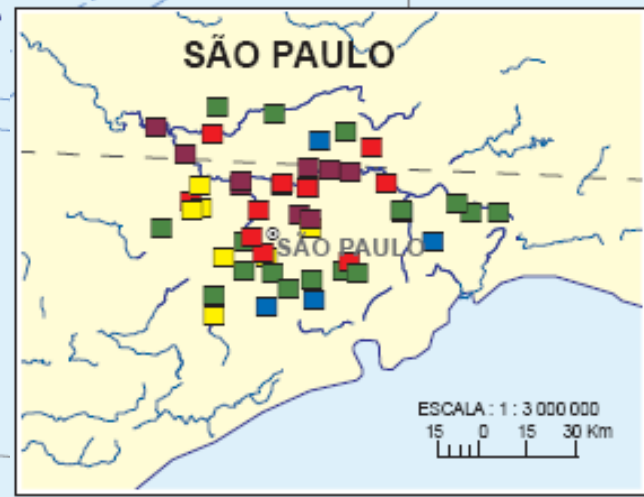
O indicador apresenta a qualidade da água em alguns corpos de água interiores (trechos de rios e represas), expressa pela Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO e pelo Índice de Qualidade da Água - IQA.



Fontes: Instituto das Águas do Paraná - Águas Paraná (Paraná); e Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler - FEPAM (Rio Grande do Sul).

Nota: Corpos hídricos analisados: Paraná (Rio Iguaçú e Rio Tibagi), Rio Grande do Sul (Rio Cai, Rio Gravataí e Rio dos Sinos).

Mapa 13 - Índice de Qualidade da Água (IQA) dos pontos de monitoramento em rios da Região Sudeste - 2009/2010

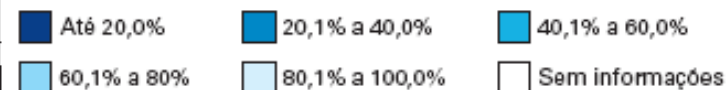


11 Balneabilidade

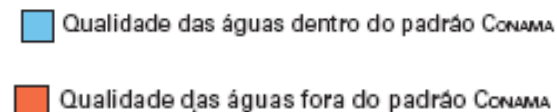
O indicador expressa a qualidade da água para fins de recreação de contato primário em algumas praias do litoral brasileiro em um determinado período de tempo.

Unidades da Federação e praias selecionadas/ Município	Percentual de amostras com valores até 1000 coliformes fecais/100 ml ou até 800 <i>Escherichia coli</i> /100 ml ou até 100 Enterococos/100 ml (%)																			
	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Rio Grande do Norte																				
Pipa/Tibau do Sul																				
Ponta Negra/Natal																				
Redinha/Natal																				
Pernambuco																				
Porto de Galinhas/Ipojuca																				
Boa Viagem/Recife																				
Tamandaré/Tamandaré																				
Alagoas																				
Barra de São Miguel/Barra de São Miguel																				
Francês/Marechal Deodoro																				
Jatiúca/Maceió																				
Sergipe																				
Praia do Saco/Estância																				
Atalaia Velha/Aracaju																				
Praia da Costa/Barra dos Coqueiros																				
Bahia																				
Porto da Barra/Salvador																				
Farol da Barra/Salvador																				
Stella Maris/Salvador																				
Espírito Santo																				
Guriú/São Mateus																				
Praia da Costa/Vila Velha																				
Praia do Morro/Guarapari																				
Rio de Janeiro																				
Grumari/Rio de Janeiro																				
Copacabana/Rio de Janeiro																				
Flamengo/Rio de Janeiro																				
São Paulo																				
Enseada/Guarujá																				
Toninhas/Ubatuba																				
Gonzaga/Santos																				
Paraná																				
Ponta da Pita/Antonina																				
Guaratuba/Guaratuba																				
Encantadas/Ilha do Mel/Paranaguá																				
Santa Catarina																				
Balneário Camboriú/Balneário Camboriú																				
Canasvieiras/Florianópolis																				
Itapema/Itapema																				
Rio Grande do Sul																				
Torres/Torres (1)																				
Capão da Canoa/Capão da Canoa																				
Balneário do Cassino/Rio Grande																				

Percentual de amostras Próprias

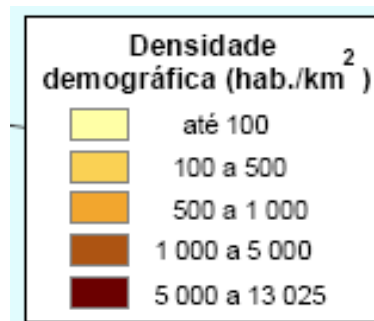


Unidades da Federação e praias selecionadas/ Município	Média anual de coliformes fecais ou de <i>Escherichia coli</i> ou de enterococos (NMP/100 ml ou UFC/100 ml)																		
	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Rio Grande do Norte																			
Pipa/Tibau do Sul																			
Ponta Negra/Natal																			
Redinha/Natal																			
Pernambuco																			
Porto de Galinhas/Ipojuca																			
Boa Viagem/Recife																			
Tamandaré/Tamandaré																			
Alagoas																			
Barra de São Miguel/Barra de São Miguel																			
Francês/Marechal Deodoro																			
Jatiúca/Maceió																			
Sergipe																			
Praia do Saco/Estância																			
Atalaia Velha/Aracaju																			
Praia da Costa/Barra dos Coqueiros																			
Bahia																			
Porto da Barra/Salvador																			
Farol da Barra/Salvador																			
Stella Maris/Salvador																			
Espírito Santo																			
Guriri/São Mateus																			
Praia da Costa/Vila Velha																			
Praia do Morro/Guarapari																			
Rio de Janeiro																			
Grumari/Rio de Janeiro																			
Copacabana/Rio de Janeiro																			
Flamengo/Rio de Janeiro																			
São Paulo																			
Enseada/Guarujá																			
Toninhas/Ubatuba																			
Gonzaga/Santos																			
Paraná																			
Ponta da Pita/Antonina																			
Guaratuba/Guaratuba																			
Encantadas/Ilha do Mel																			
Santa Catarina																			
Balneário Camboriú/Balneário Camboriú																			
Canasvieiras/Florianópolis																			
Itapema/Itapema																			
Rio Grande do Sul																			
Torres/Torres (1)																			
Capão da Canoa/Capão da Canoa																			
Balneário do Cassino/Rio Grande																			



12 População residente em áreas costeiras

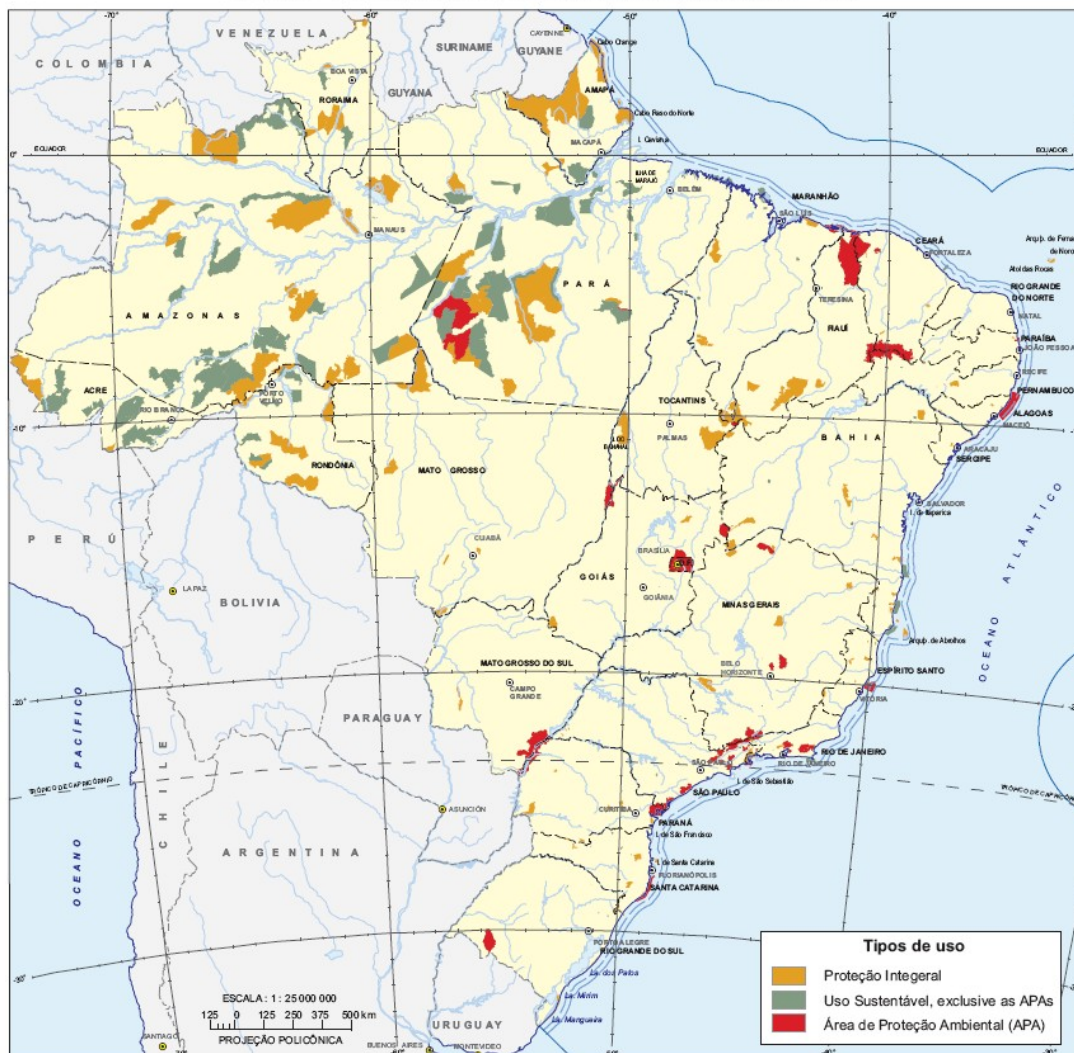
O indicador apresenta a proporção da população residente na zona costeira, em relação ao total da população de um determinado território, e a densidade populacional da zona costeira.



14 Áreas protegidas

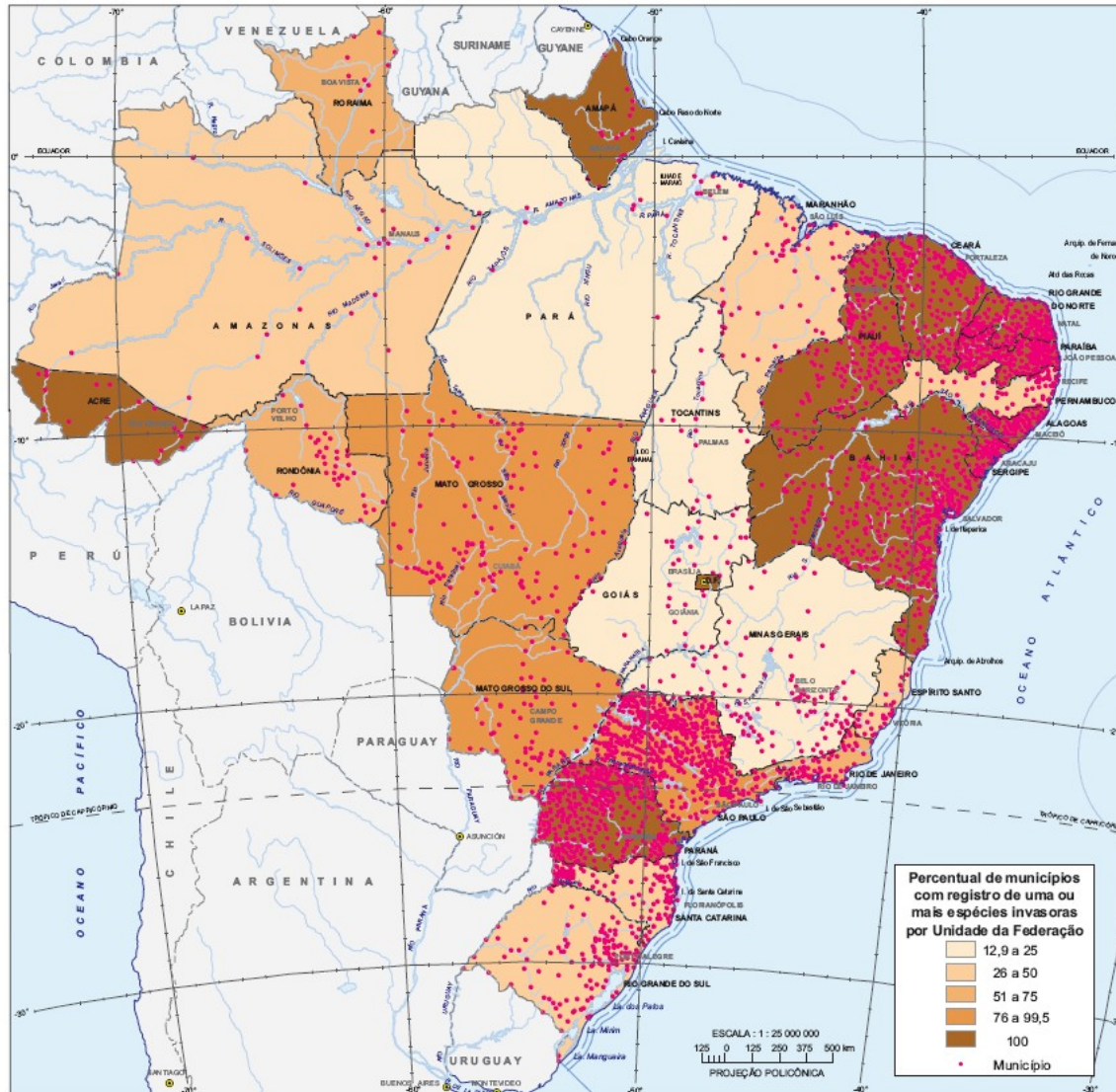
O indicador expressa a dimensão e a distribuição espacial dos territórios que estão sob estatuto especial de proteção. Esses espaços são destinados à proteção do meio ambiente, onde a exploração dos recursos naturais é proibida ou controlada por legislação específica.

Mapa 17 – Unidades de conservação federais, por tipos de uso – 2011



O indicador apresenta o número de espécies invasoras no Brasil, informando os locais de origem e as principais formas e consequências da invasão.

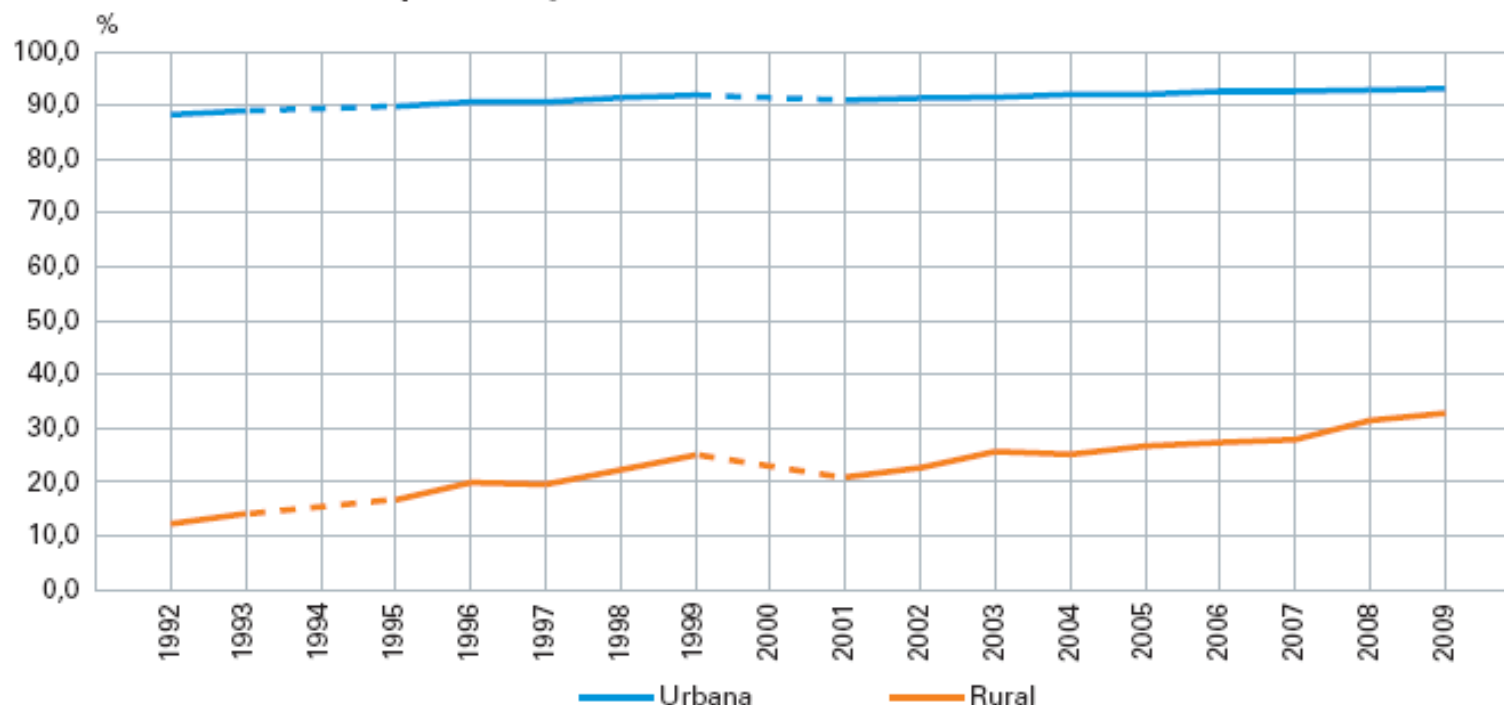
Mapa 19 - Percentual de municípios com registro de ocorrência de pelo menos uma espécie exótica invasora, por Unidades da Federação - 2010



16 Acesso a sistema de abastecimento de água

O indicador representa a parcela da população com acesso a abastecimento de água por rede geral.

Gráfico 58 - Proporção de moradores em domicílios particulares permanentes com abastecimento de água por rede geral em relação à população total, por situação do domicílio - Brasil - 1992/2009



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2009.

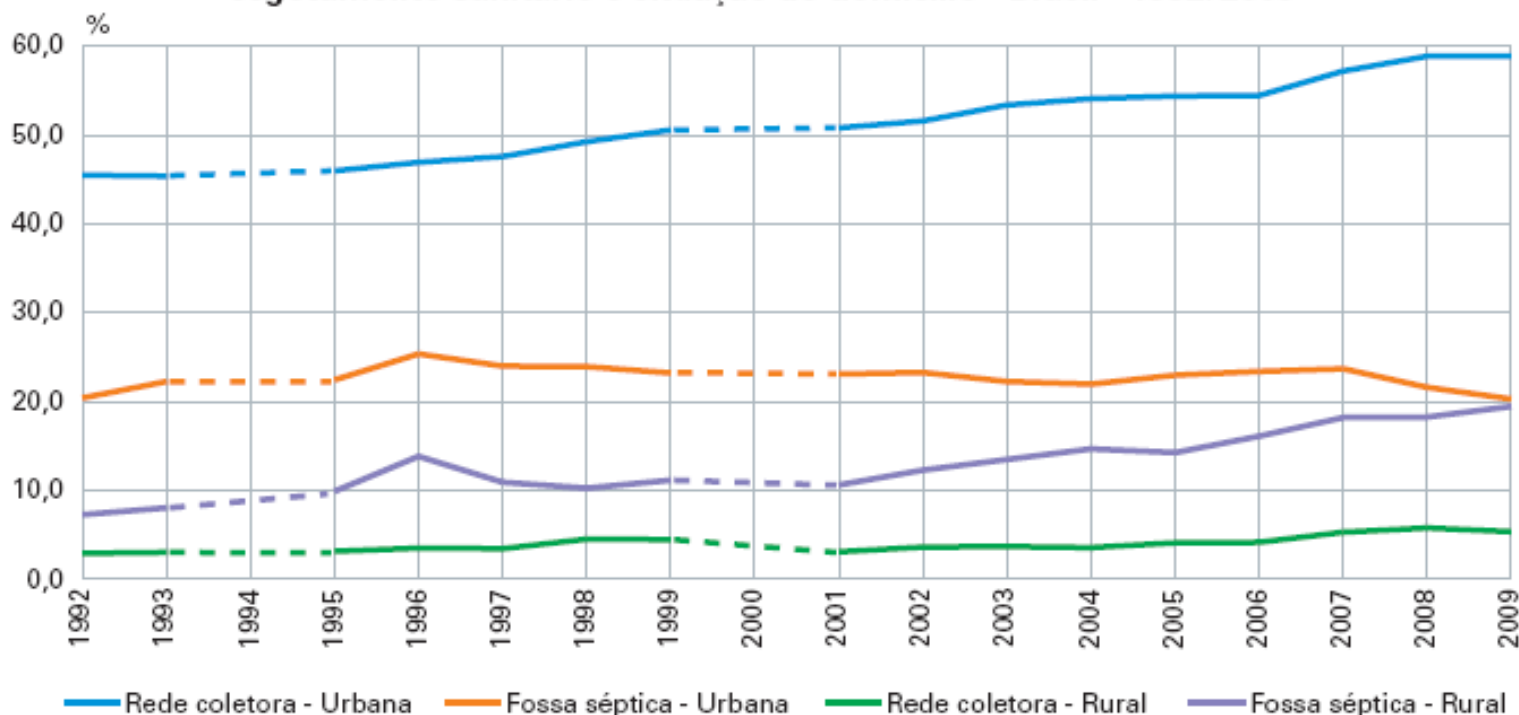
Notas: 1. Exclusiva população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá entre os anos de 1992 e 2003. A partir de 2004 a amostra inclui todo o território nacional, constituindo-se numa nova série.

2. Não houve pesquisa nos anos 1994 e 2000, dado obtido por interpolação linear.

17 Acesso a esgotamento sanitário

O indicador representa a parcela da população atendida por sistema de esgotamento sanitário.

Gráfico 61 - Proporção de moradores em domicílios particulares permanentes atendidos por sistema de esgotamento sanitário adequado, em relação à população total, por tipo de esgotamento sanitário e situação do domicílio - Brasil - 1992/2009



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2009.

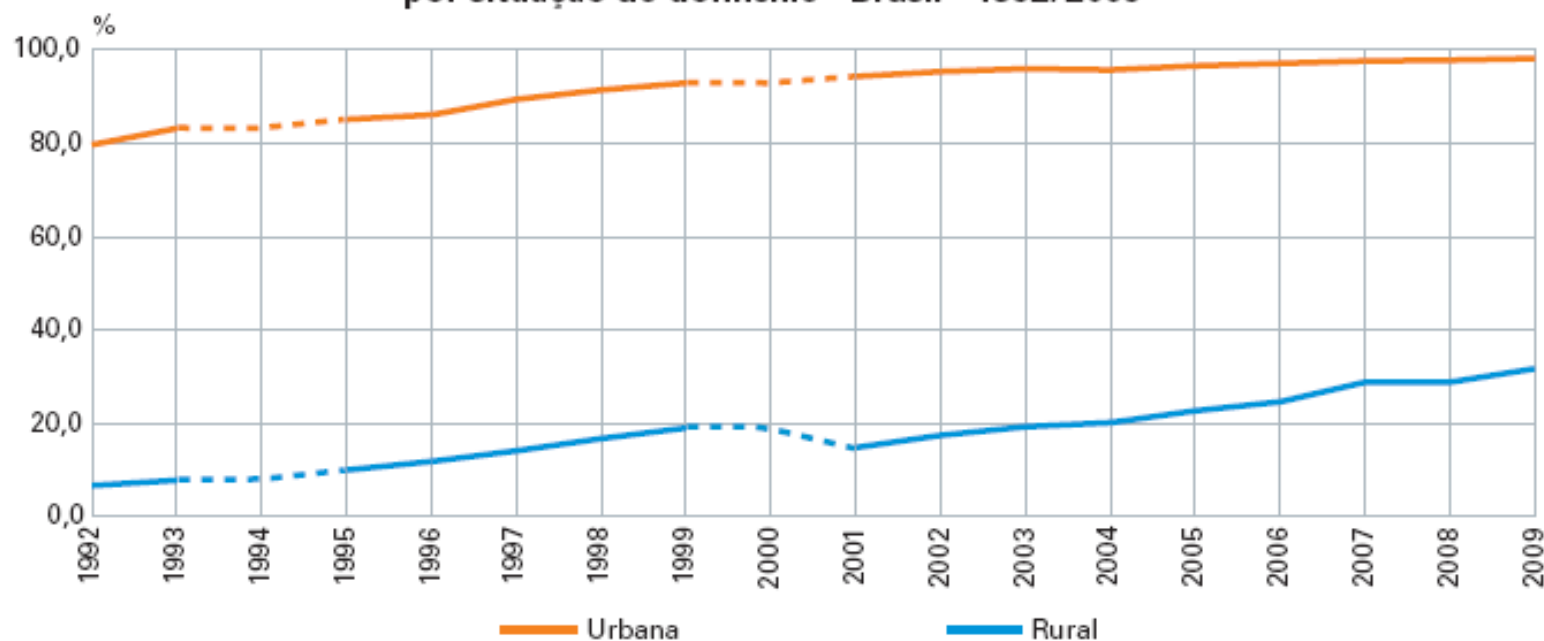
Notas: 1. Exclusiva população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá entre os anos de 1992 e 2003. A partir de 2004 a amostra inclui todo o território nacional, constituindo-se numa nova série.

2. Não houve pesquisa nos anos 1994 e 2000, dado obtido por interpolação linear.

18 Acesso a serviço de coleta de lixo doméstico

O indicador representa a parcela da população atendida pelos serviços de coleta de lixo doméstico.

Gráfico 64 - Proporção de moradores em domicílios particulares permanentes com acesso a coleta de lixo, por situação do domicílio - Brasil - 1992/2009



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2009.

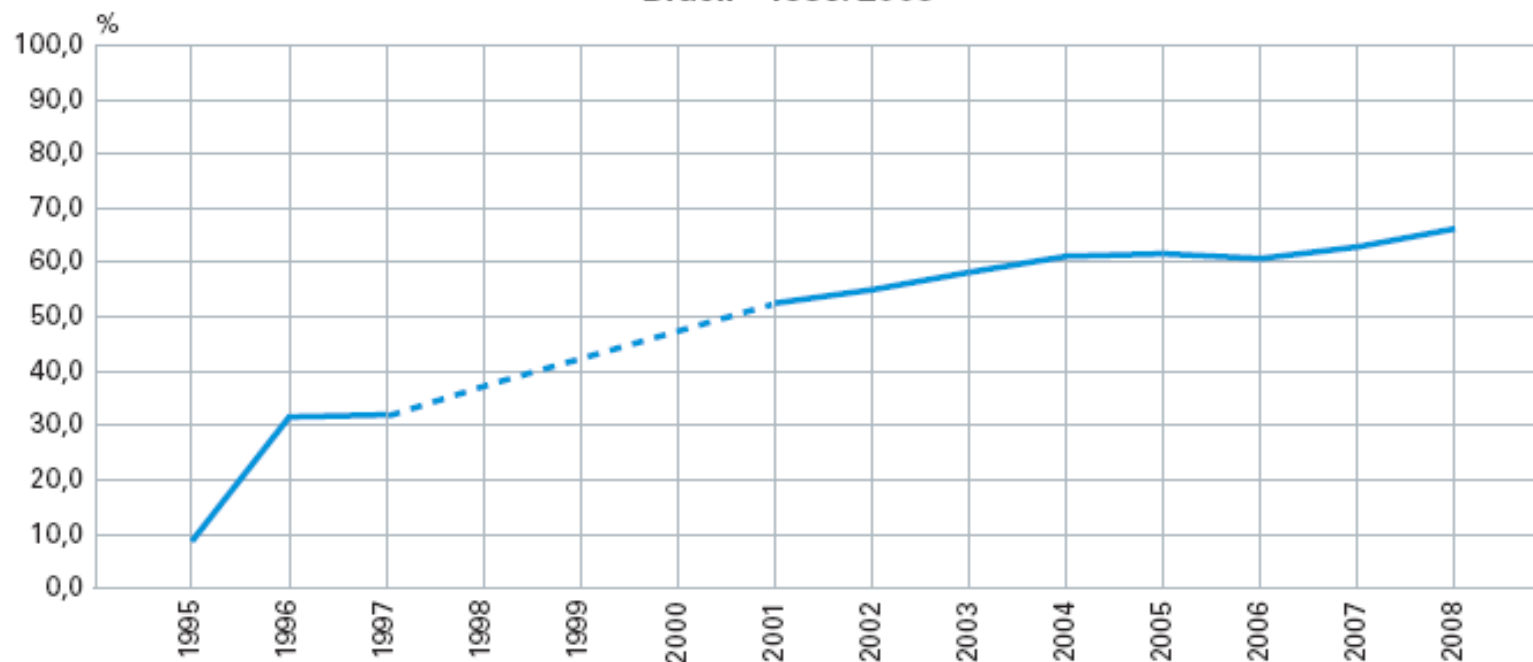
Notas: 1. Exclui população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá entre os anos de 1992 e 2003, a partir de 2004 a amostra inclui todo o território nacional, constituindo-se numa nova série.

2. Não houve pesquisa nos anos 1994 e 2000, dado obtido por interpolação linear.

19 Tratamento de esgoto

O indicador expressa a capacidade de tratar o esgoto coletado.

**Gráfico 67 - Proporção do esgoto tratado em relação ao total coletado
Brasil - 1995/2008**



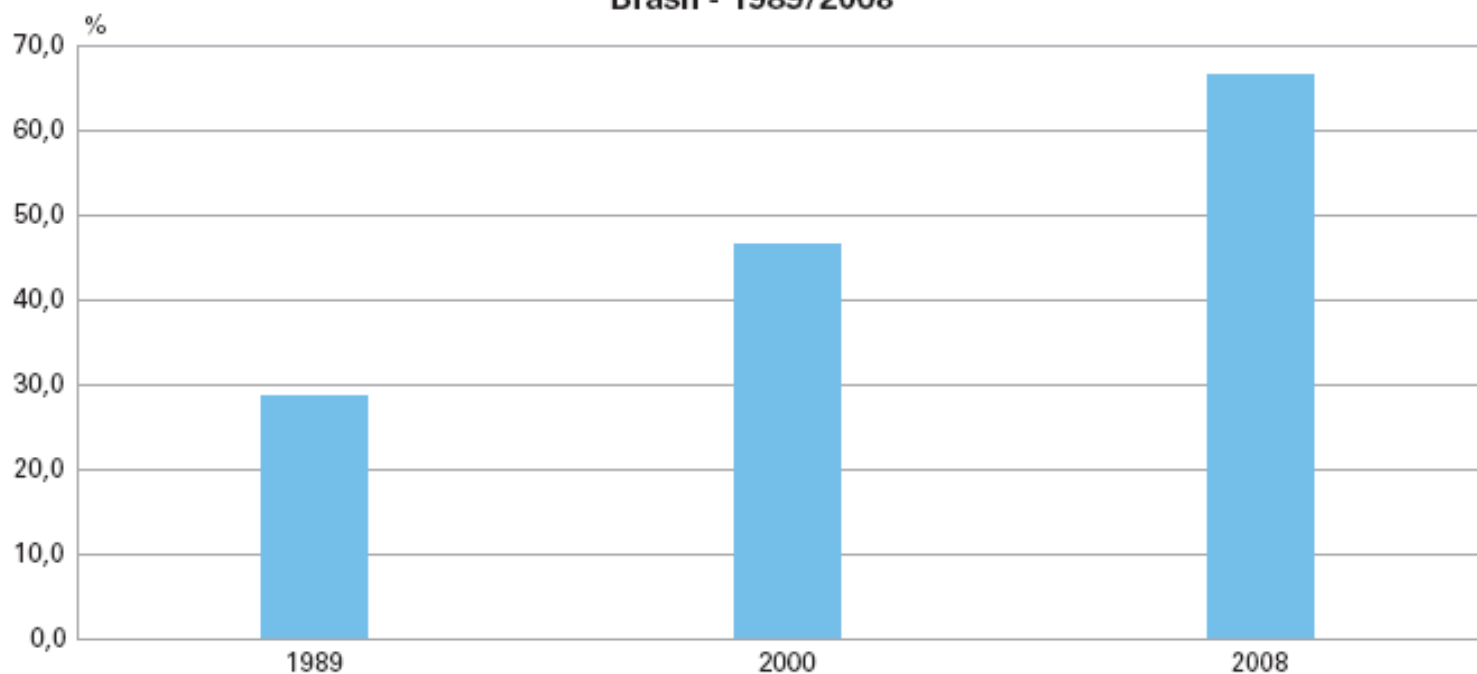
Fonte: Brasil. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS. Série Histórica 2009. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <<http://www.snis.gov.br>>. Acesso em: mar. 2012.

Nota: No período de 1998 a 2000 os dados foram obtidos por interpolação linear.

20 Destinação final do lixo

O indicador expressa a capacidade de se dar uma destinação final adequada ao lixo coletado.

**Gráfico 69 - Proporção de lixo coletado com destinação final adequada
Brasil - 1989/2008**

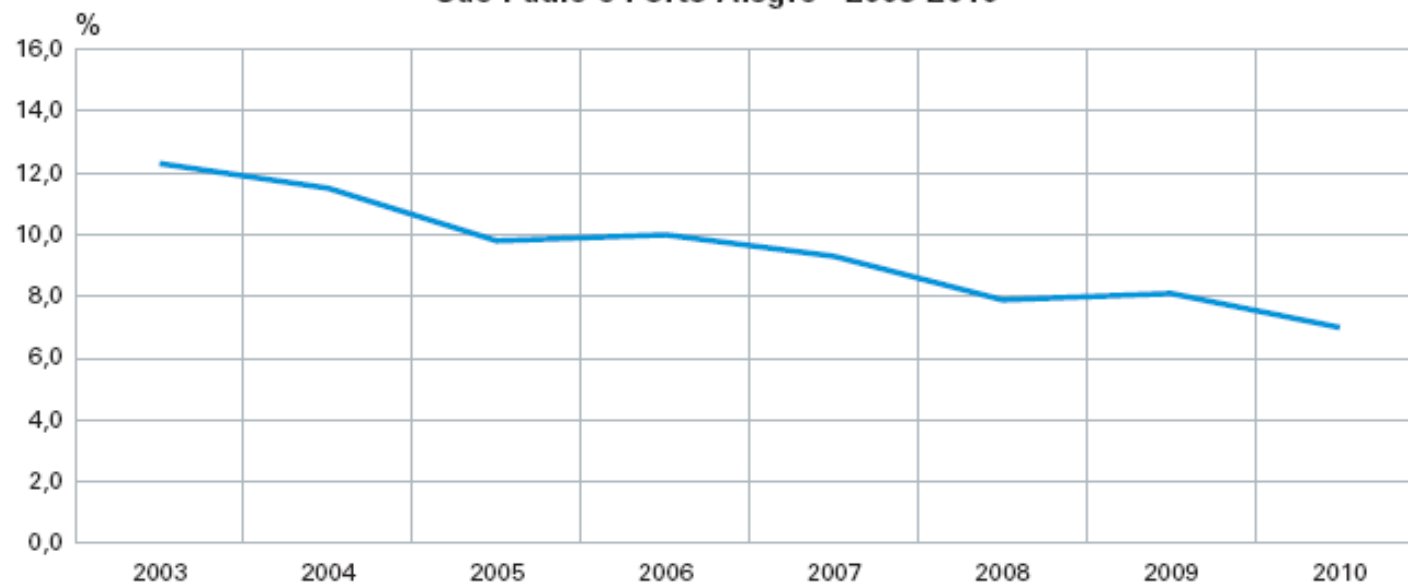


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 1989/2008.

25 Taxa de desocupação

O indicador representa a proporção da população de 10 anos ou mais de idade que não estava trabalhando, mas procurou trabalho no período de referência.

Gráfico 79 - Taxa média de desocupação na semana de referência, no mês de setembro, das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre - 2003-2010



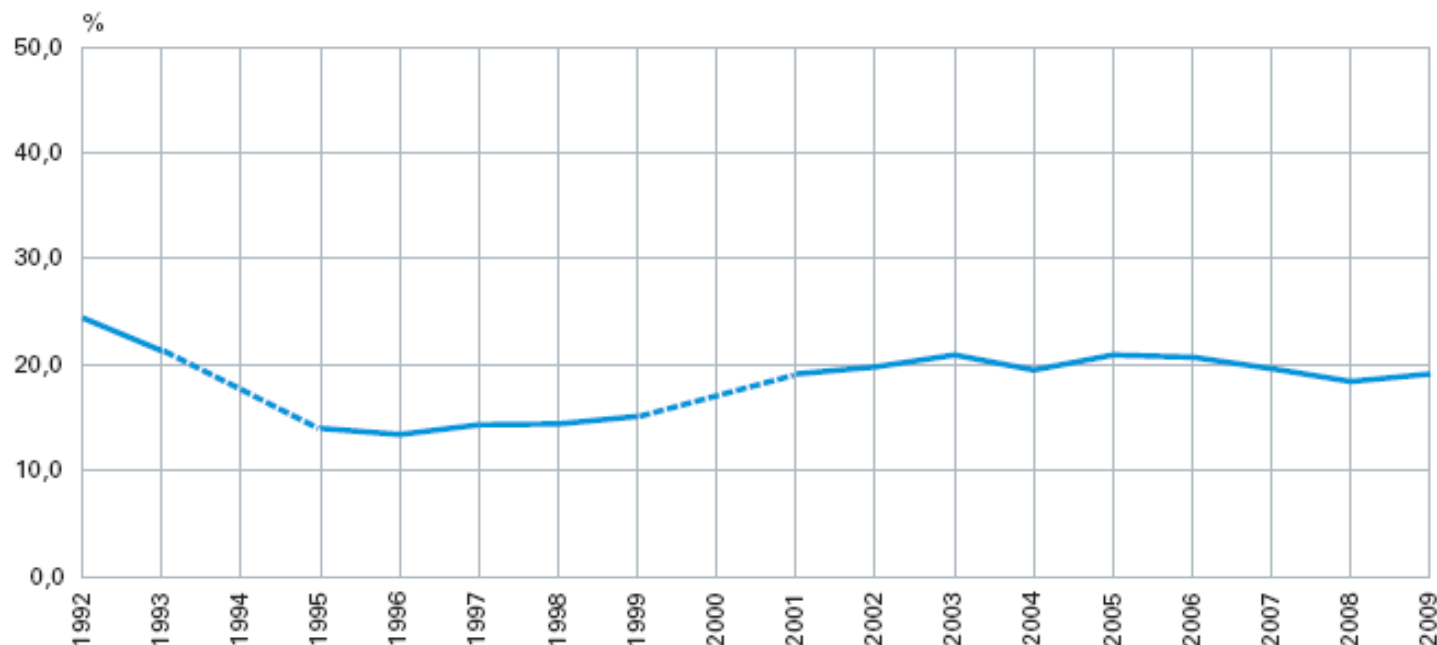
Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Emprego 2003-2010.

Nota: Média das taxas observadas nas regiões metropolitanas.

26 Rendimento domiciliar *per capita*

O indicador apresenta a distribuição percentual de domicílios por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*.

**Gráfico 81 - Domicílios particulares permanentes urbanos com rendimento mensal domiciliar *per capita* de até 1/2 salário mínimo
Brasil - 1992/2009**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2009.

Notas: 1. Exclui-se população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá entre os anos de 1992 e 2003 e, a partir de 2004 a amostra inclui todo o Território Nacional, constituindo uma nova série.

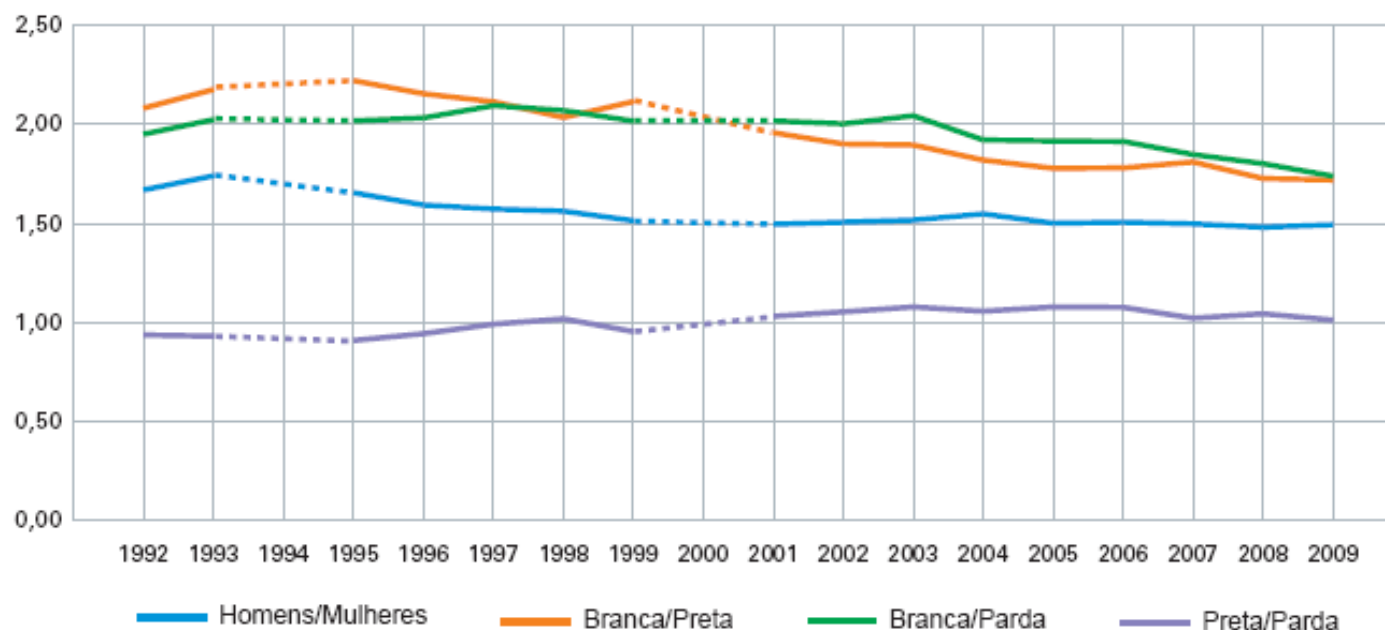
2. Não houve pesquisa nos anos 1994 e 2000, dado obtido por interpolação linear.

3. Exclui-se o rendimento das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico; em classes do salário mínimo vigente à época da pesquisa.

27 Rendimento médio mensal

O indicador expressa o rendimento médio mensal, da população de 10 anos ou mais de idade com rendimento, desagregada por sexo e cor ou raça.

Gráfico 85 - Razão de sexo e razão de cor ou raça do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento - Brasil - 1992/2009



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2009.

Notas: 1. Excluídas as informações das pessoas sem declaração do rendimento.

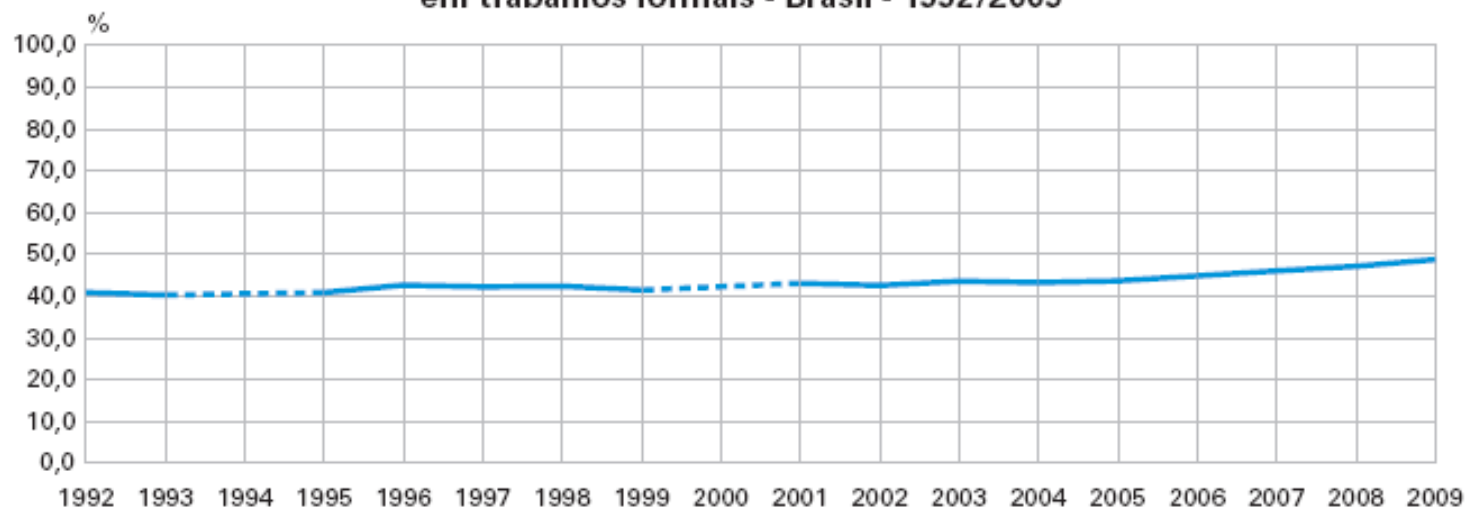
2. Excluída a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá, entre os anos de 1992 e 2003 e, a partir de 2004 a amostra inclui todo o Território Nacional, constituindo uma nova série.

3. Não houve pesquisa nos anos de 1994 e 2000, dado obtido por interpolação linear.

28 Mulheres em trabalhos formais

O indicador representa a proporção de mulheres ocupadas em trabalhos formais.

Gráfico 87 - Mulheres de 16 ou mais anos de idade, ocupadas na semana de referência, em trabalhos formais - Brasil - 1992/2009



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2009.

Notas: 1. Para classificação dos trabalhos formais ou informais, foi utilizada a definição da Organização Internacional do Trabalho - OIT, apresentada na publicação *Perfil do trabalho decente no Brasil*, divulgada em 2009.

2. Inclusive as pessoas com idade ignorada.

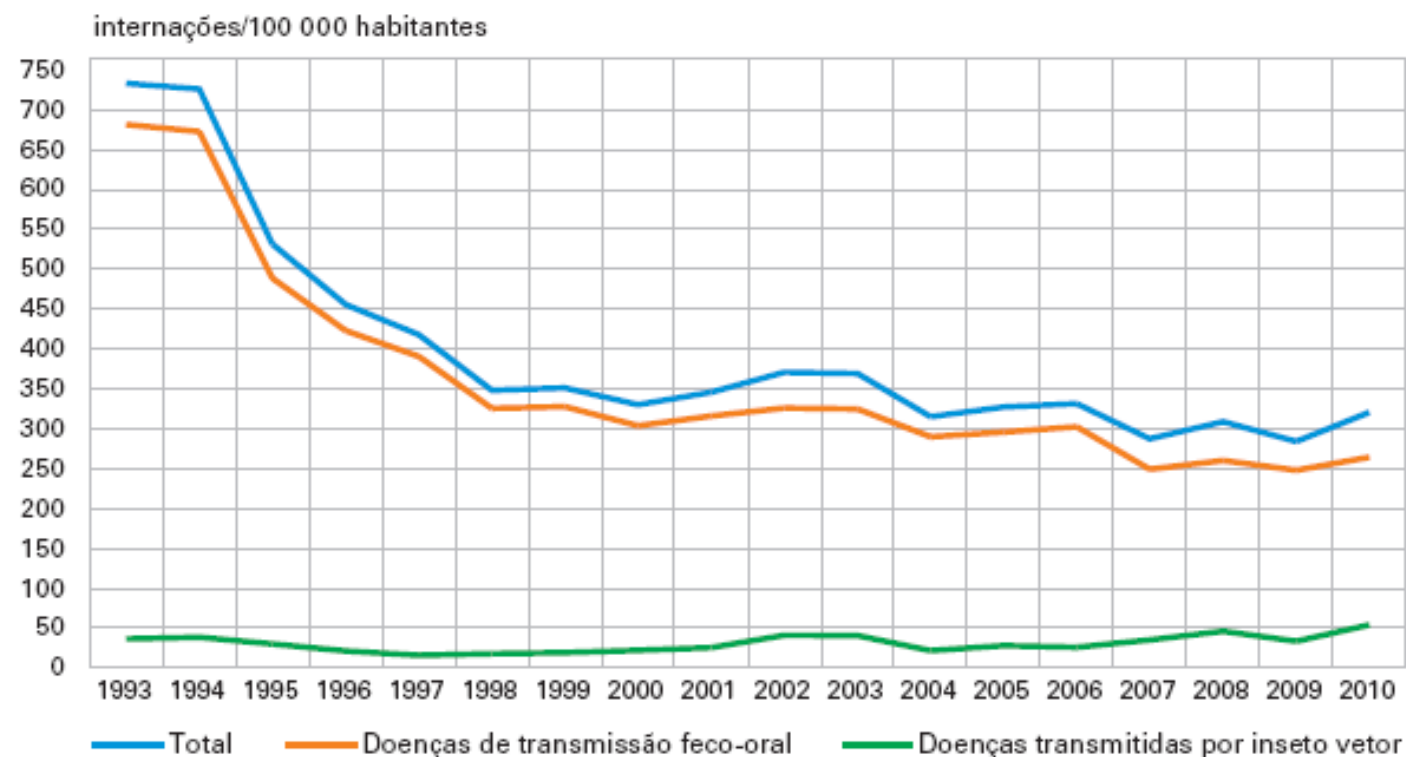
3. Inclui empregada com carteira de trabalho assinada, trabalhadora doméstica com carteira de trabalho assinada, militar, funcionária pública estatutária, conta própria e empregadora que contribuíam para a previdência social.

4. Não houve pesquisa nos anos de 1994 e 2000, dado obtido por interpolação linear.

34 Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado

O indicador representa as internações hospitalares decorrentes de doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (DRSAI).

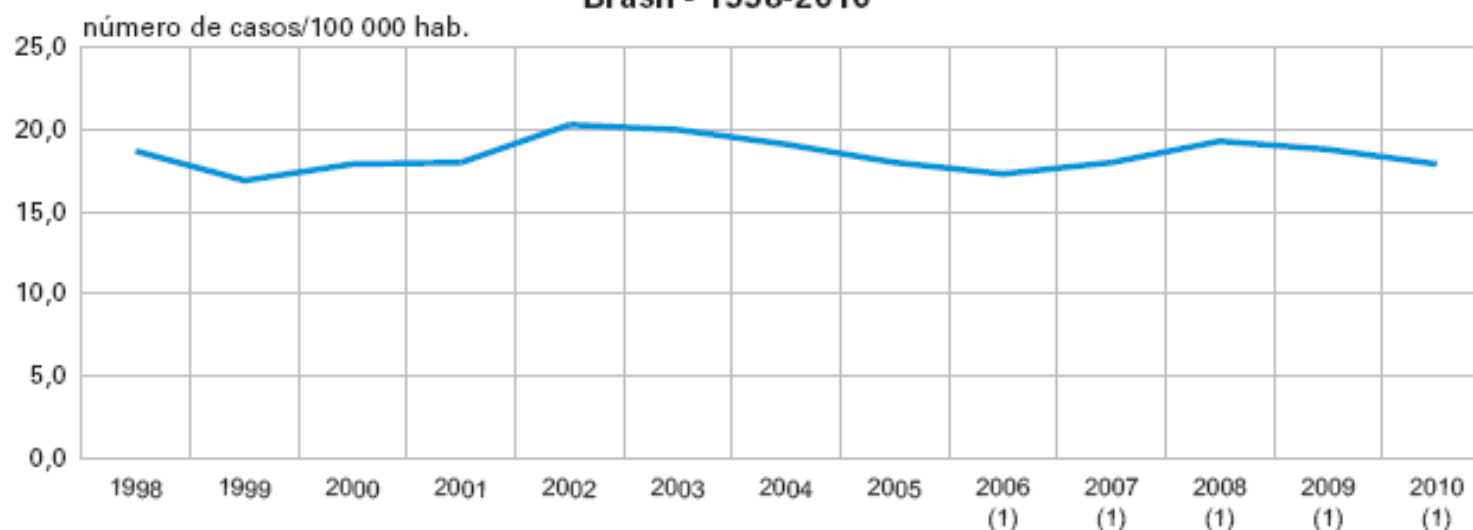
Gráfico 98 - Internações hospitalares por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado por 100 000 habitantes, total e por categorias de doenças - Brasil - 1993-2010



35 Taxa de incidência de AIDS

O indicador estima o risco de ocorrência de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - AIDS (Acquired Immune Deficiency Syndrome) na população residente.

**Gráfico 100 - Taxa de incidência de AIDS
Brasil - 1998-2010**



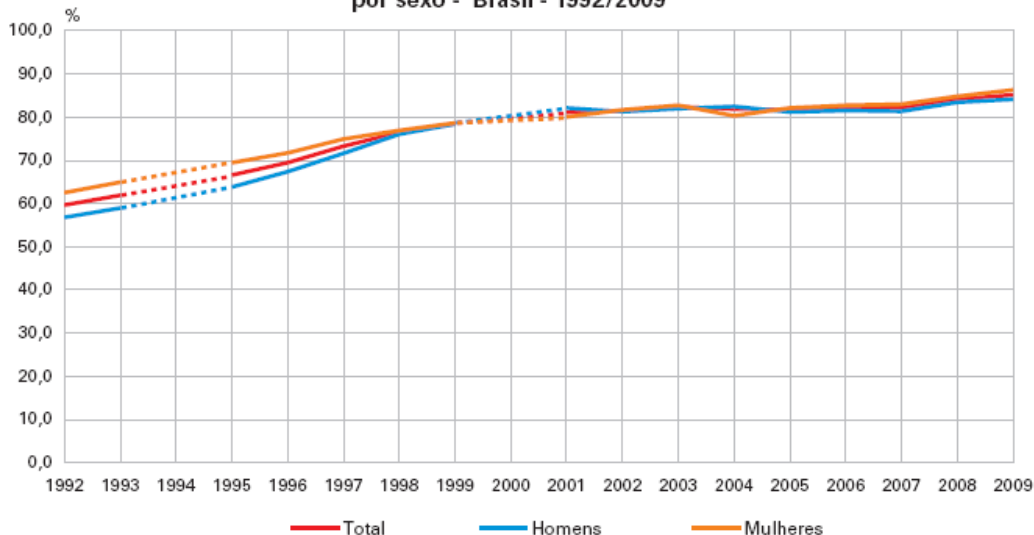
Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Nota: Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Gráfico 102 - Taxa de frequência escolar bruta das pessoas de 15 a 17 anos de idade, por sexo - Brasil - 1992/2009

36 Taxa de frequência escolar

O indicador expressa a proporção da população de 15 a 17 anos de idade, que frequenta a escola, através das taxas de frequência escolar bruta e líquida.

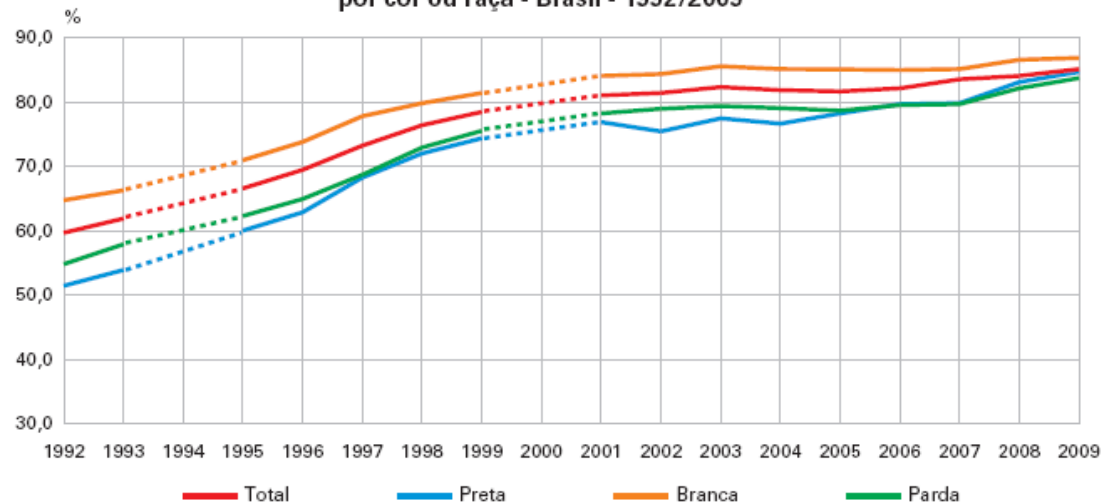


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2009.

Notas: 1. Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá entre os anos de 1992 e 2003, a partir de 2004 a amostra inclui todo o Território Nacional, constituindo-se numa nova série.

2. Não houve pesquisa nos anos 1994 e 2000, dado obtido por interpolação linear.

Gráfico 103 - Taxa de frequência escolar bruta das pessoas de 15 a 17 anos de idade, por cor ou raça - Brasil - 1992/2009



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2009.

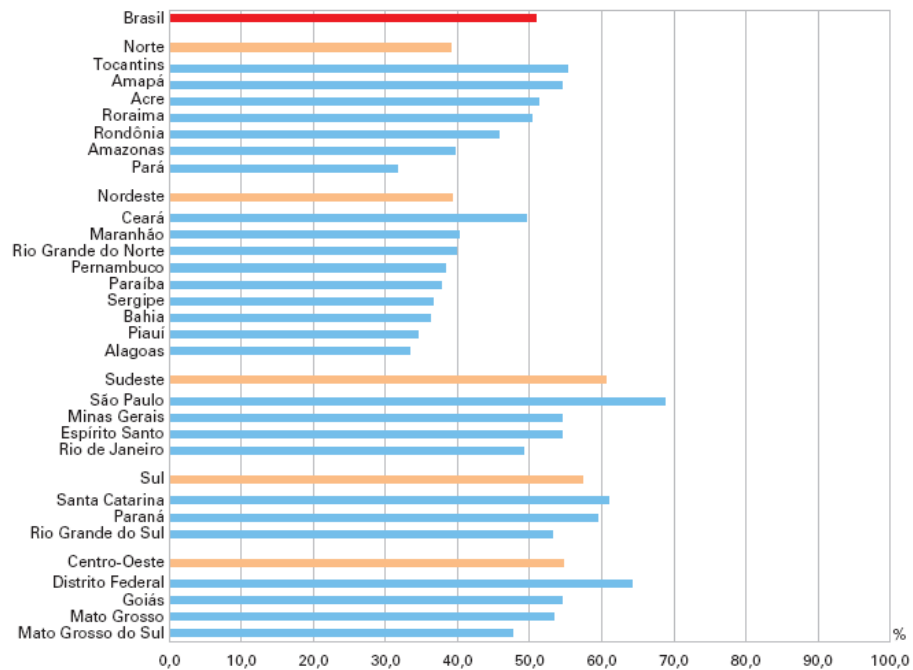
Notas: 1. Exclui-se população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá entre os anos de 1992 e 2003, a partir de 2004 a amostra inclui todo o Território Nacional, constituindo-se numa nova série.

2. Não houve pesquisa nos anos 1994 e 2000, dado obtido por interpolação linear.

Gráfico 106 - Taxa de frequência escolar bruta das pessoas de 15 a 17 anos de idade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

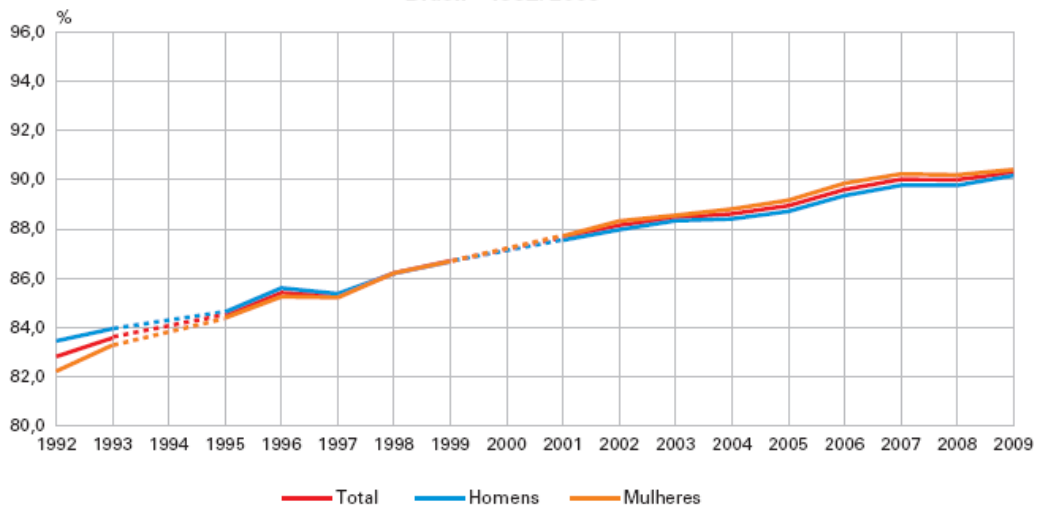


Gráfico 107 - Taxa de frequência escolar líquida das pessoas de 15 a 17 anos de idade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009.

**Gráfico 108 - Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo
Brasil - 1992/2009**



37 Taxa de alfabetização

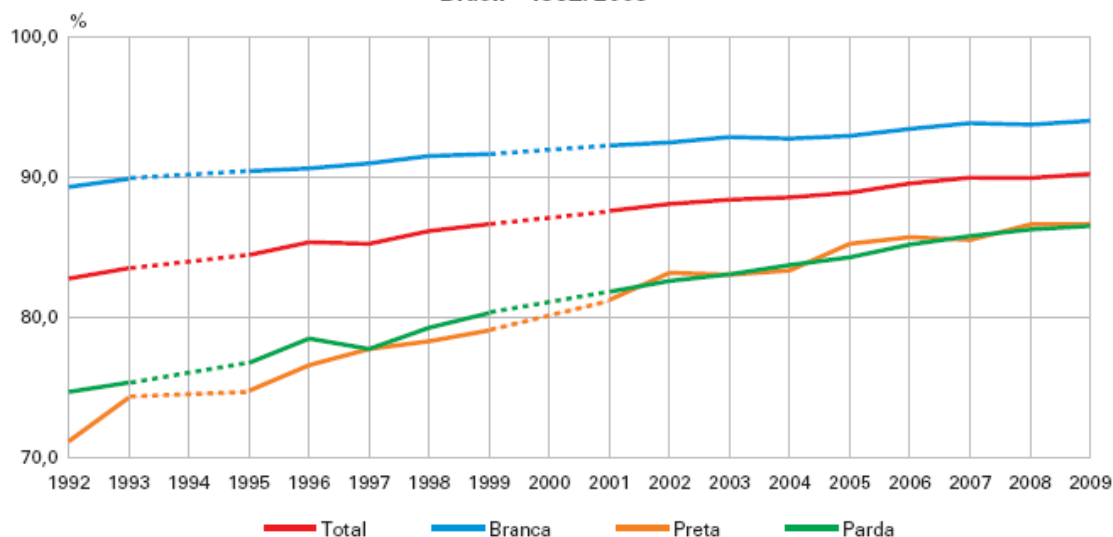
O indicador mede o grau de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade.

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2009.

Notas: 1. Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá entre 1992 e 2003, a partir de 2004 a amostra inclui todo o Território Nacional, constituindo-se numa nova série.

2. Não houve pesquisa nos anos 1994 e 2000, dado obtido por interpolação linear.

**Gráfico 109 - Taxa de alfabetização de pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça
Brasil - 1992/2009**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2009.

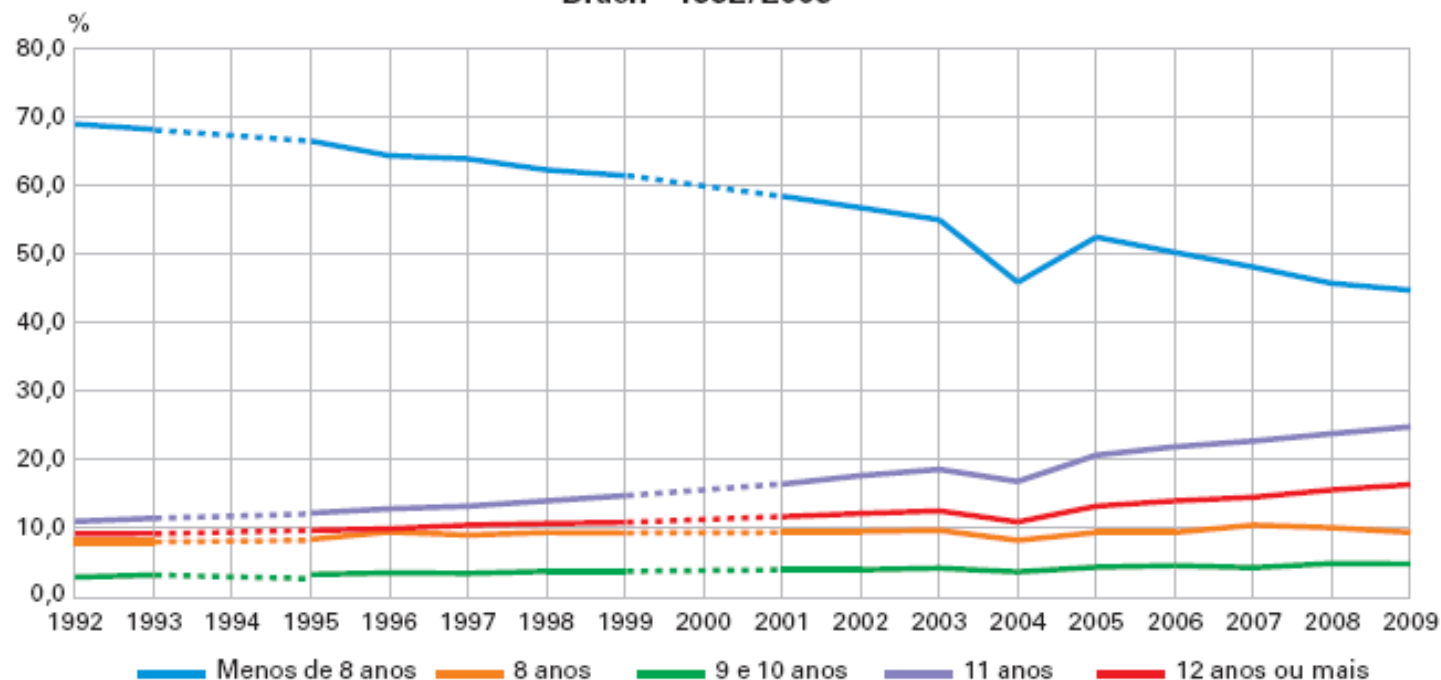
Notas: 1. Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá entre 1992 e 2003, a partir de 2004 a amostra inclui todo o Território Nacional, constituindo-se numa nova série.

2. Não houve pesquisa nos anos 1994 e 2000, dado obtido por interpolação linear.

38 Taxa de escolaridade da população adulta

O indicador expressa o nível de escolaridade da população de 25 a 64 anos de idade, por grupos de anos de estudo.

Gráfico 111 - Proporção de pessoas de 25 a 64 anos de idade, por grupos de anos de estudo, em relação à população total de 25 a 64 anos de idade Brasil - 1992/2009



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2009.

Notas: 1. Excluída a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá entre 1992 e 2003, a partir de 2004 a amostra inclui todo o Território Nacional, constituindo-se numa nova série.

2. Não houve pesquisa nos anos 1994 e 2000, dado obtido por interpolação linear.

Gráfico 112 - Proporção de pessoas de 25 a 64 anos de idade, com 11 anos de estudo, em relação a população total de 25 a 64 anos de idade, por sexo - Brasil - 1992/2009

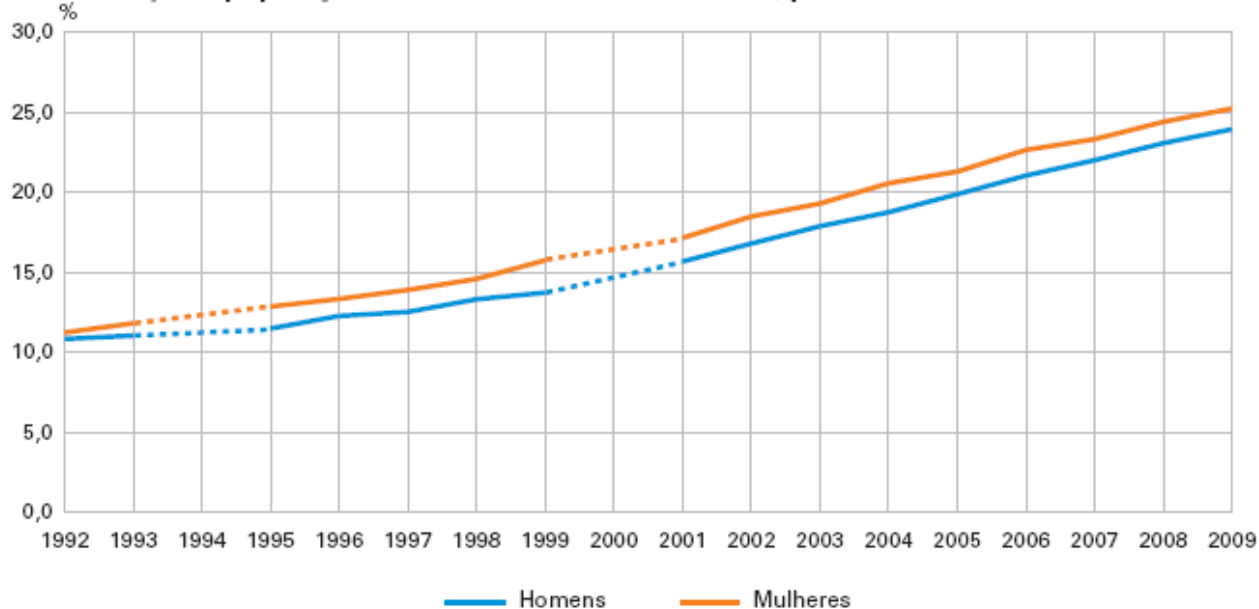
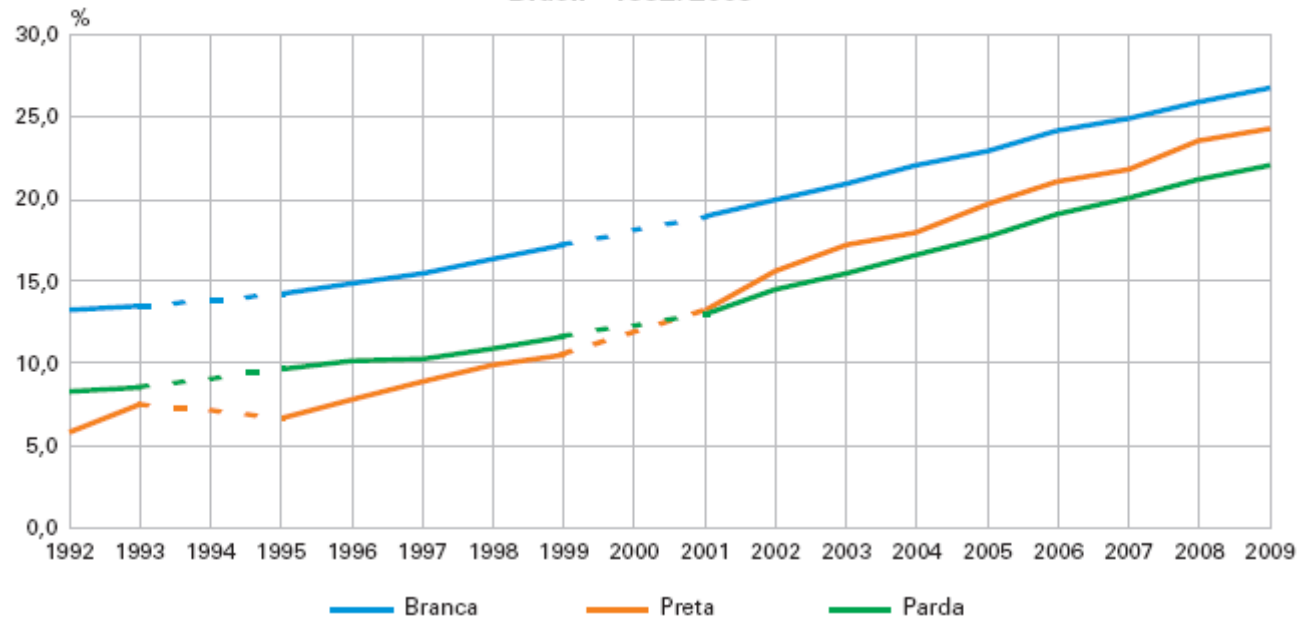


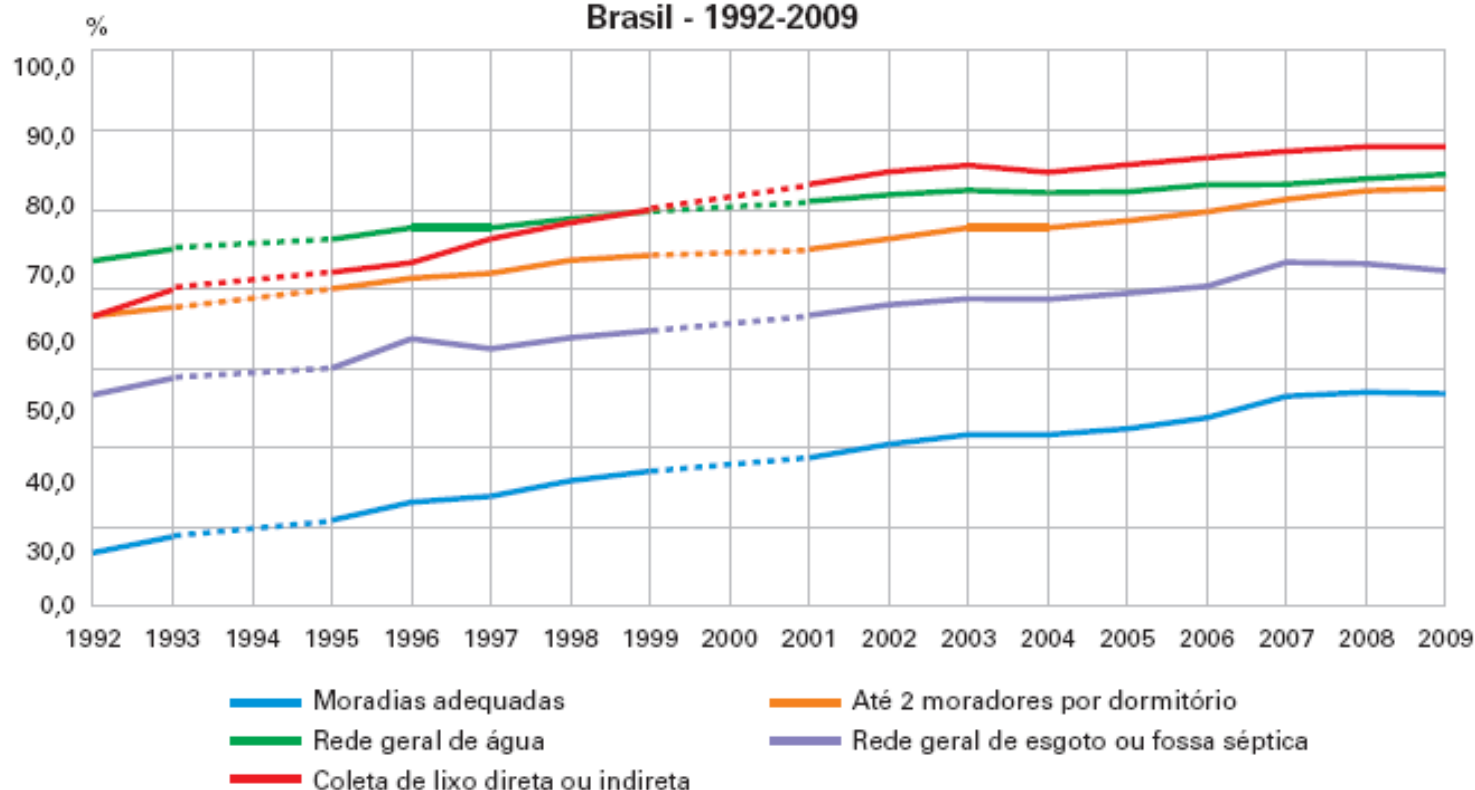
Gráfico 113 - Proporção de pessoas de 25 a 64 anos de idade, com 11 anos de estudo, em relação à população total de 25 a 64 anos de idade, por cor ou raça - Brasil - 1992/2009



39 Adequação de moradia

O indicador expressa as condições de moradia pela proporção de domicílios com condições mínimas de habitabilidade.

**Gráfico 117 - Percentual de domicílios particulares permanentes em condição de moradia adequada e critérios de adequação
Brasil - 1992-2009**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2009.

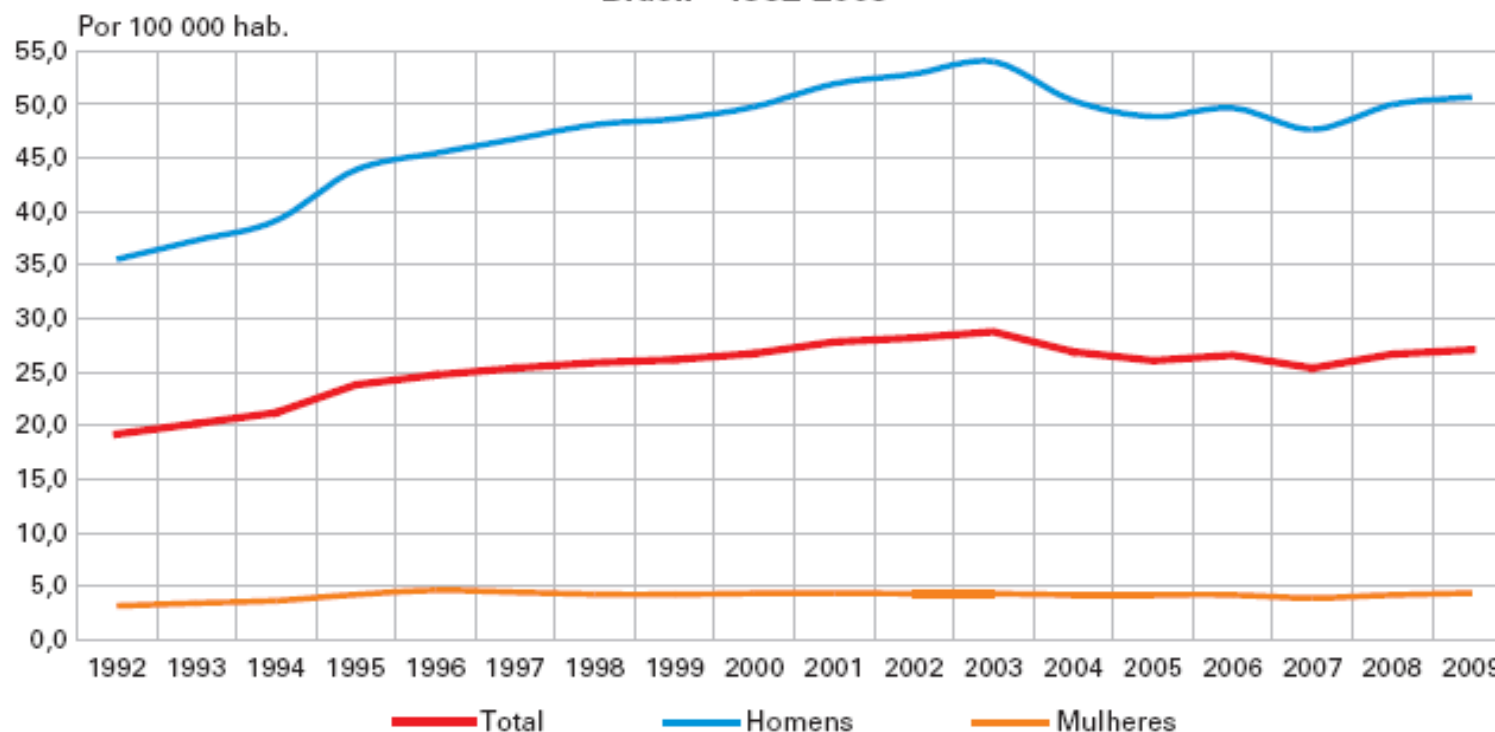
Notas: 1. Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá entre 1992 e 2003, a partir de 2004 a amostra inclui todo o Território Nacional, constituindo-se numa nova série.

2. Não houve pesquisa nos anos 1994 e 2000, dado obtido por interpolação linear.

40 Coeficiente de mortalidade por homicídios

O indicador representa as mortes por causas violentas.

**Gráfico 119 - Coeficiente de mortalidade por homicídios, total e por sexo
Brasil - 1992-2009**



Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do SUS - DATASUS, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Quadro 12 - Homicídios por 100 000 habitantes em países selecionados, segundo os quartis da distribuição - 2009

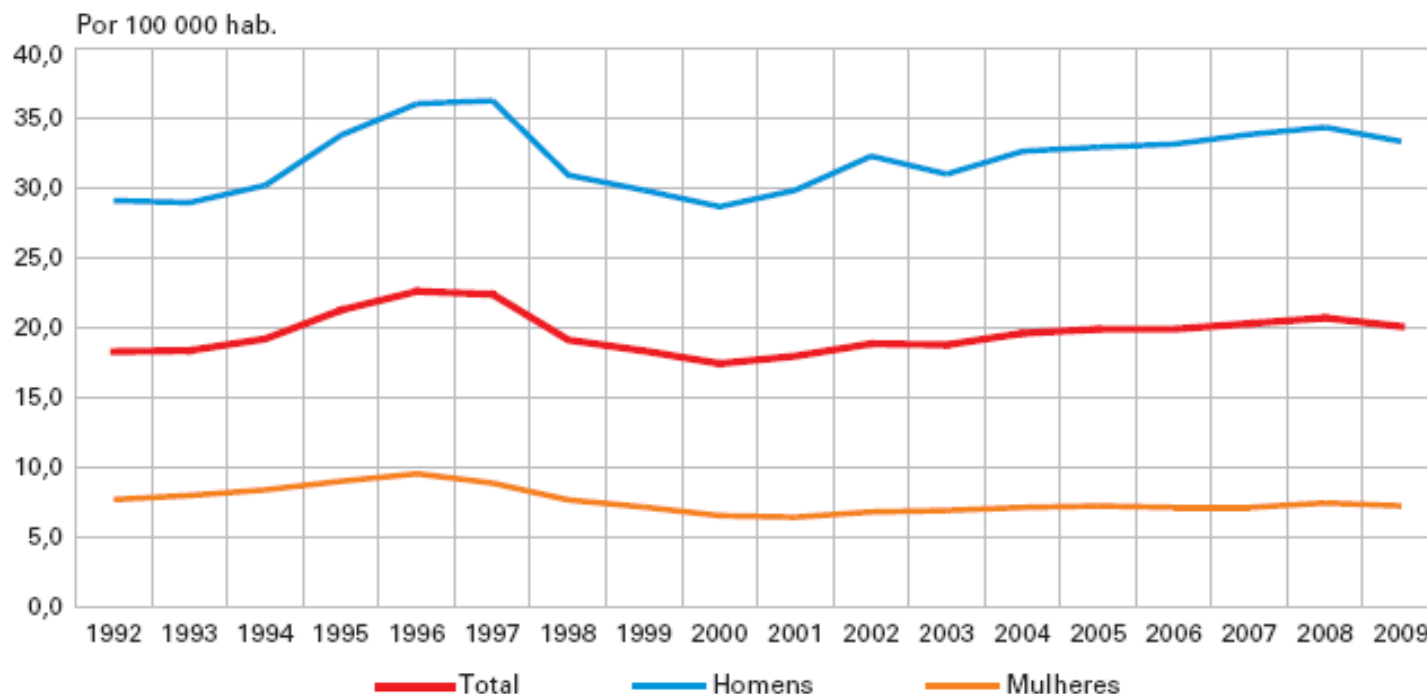
Máximo	70,9	El Salvador, Honduras	Brasil	27,1
3º Quartil	15,1	Rússia		
Mediana	4,6	Suriname		
1º Quartil	1,4	Grécia, Marrocos e Hungria		
Mínimo	0,5	Cingapura e Áustria		

Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do SUS - DATASUS, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM; e UNODC homicide statistics. Homicide data series to be used for trend analyses. In: United Nations Office on Drugs and Crime. Vienna: UNODC, 2012. Disponível em: <<http://www.unodc.org/unodc/en/data-and-analysis/homicide.html>>. Acesso em: mar. 2012.

41 Coeficiente de mortalidade por acidentes de transporte

O indicador expressa a quantidade de óbitos em consequência de acidentes de transporte.

**Gráfico 121 - Coeficiente de mortalidade por acidentes de transporte, total e por sexo
Brasil - 1992-2009**

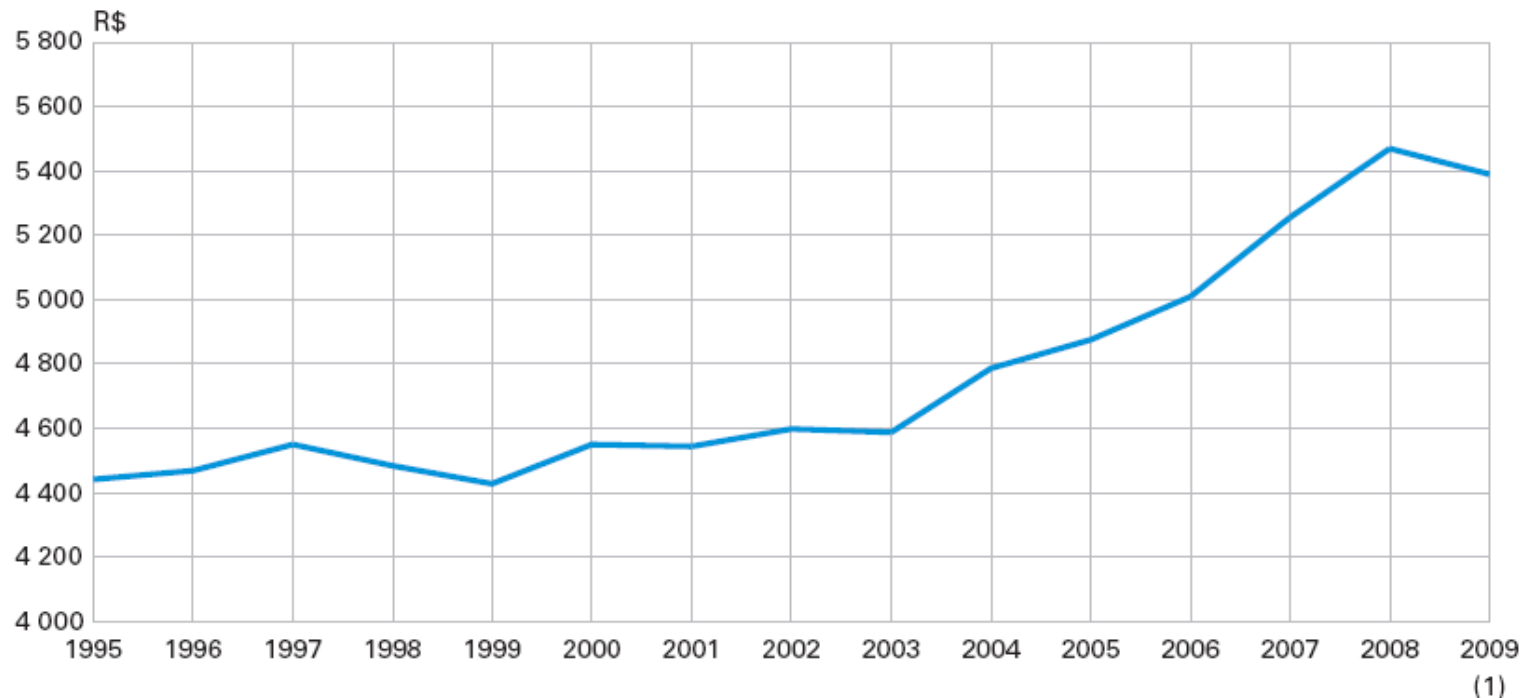


Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do SUS - DATASUS, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

42 Produto Interno Bruto *per capita*

O indicador expressa o nível médio de renda da população em um país ou território.

**Gráfico 123 - Produto Interno Bruto *per capita*
Brasil - 1995-2009**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais; e Projeção da população do Brasil por sexo e idade 1980-2050: revisão 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 24). Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2008/default.shtm>. Acesso em: jan. 2012.

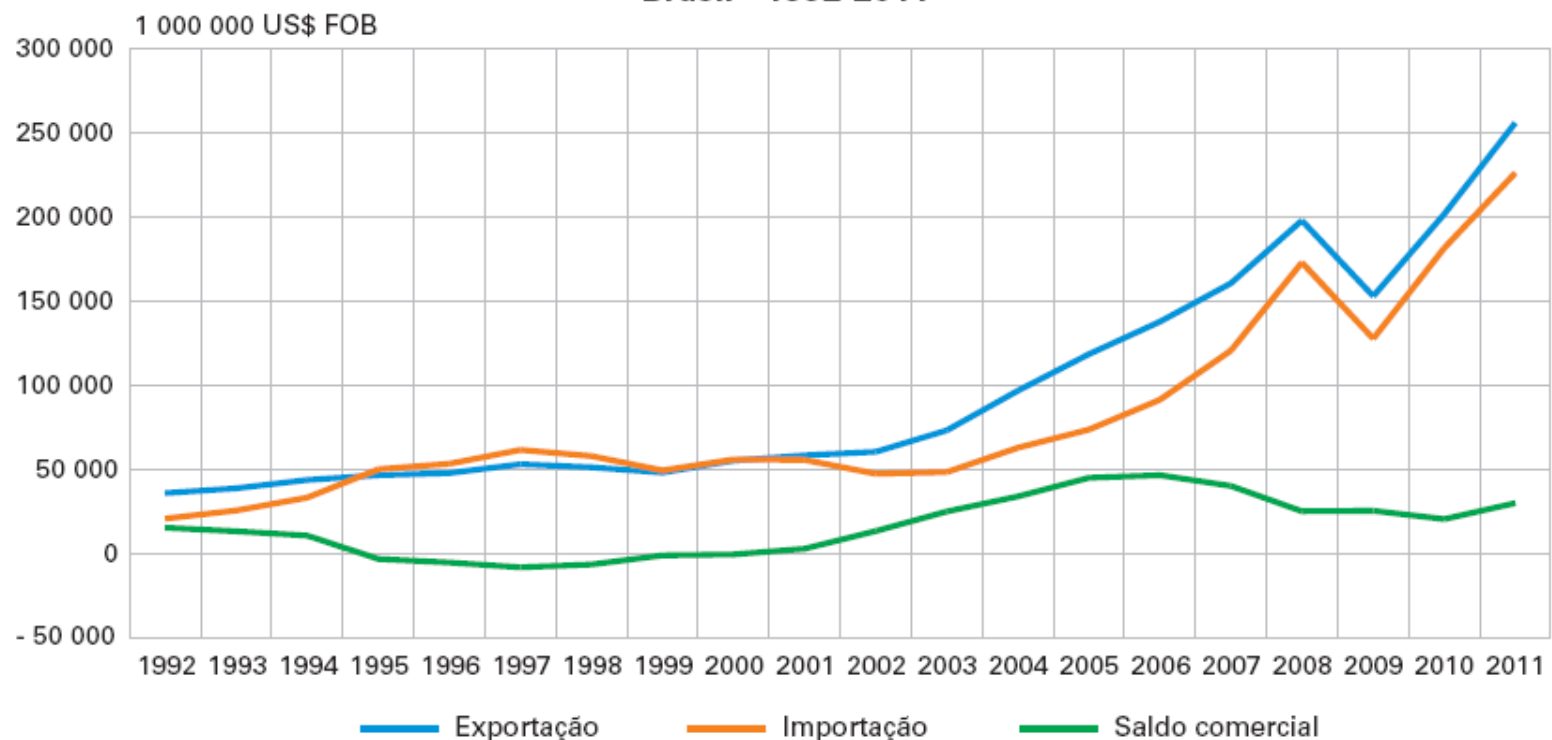
Nota: Valores a preços de 1995.

(1) Resultado das Contas Nacionais Trimestrais.

44 Balança comercial

O indicador expressa a relação de trocas entre as economias no mundo, através do saldo das importações e exportações de mercadorias do País em um determinado período.

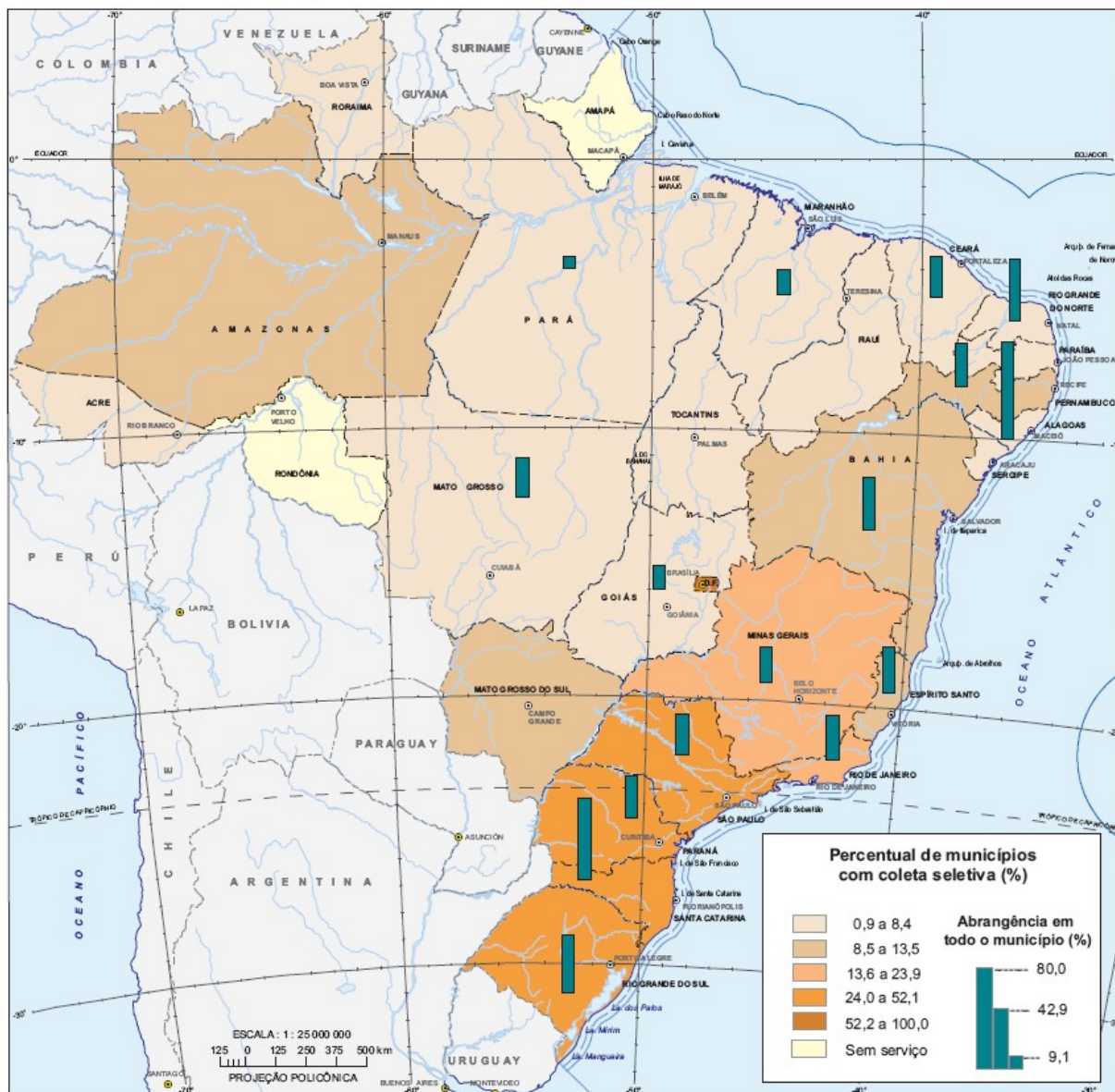
**Gráfico 126 - Exportação, importação e saldo comercial
Brasil - 1992-2011**



Fonte: Balança comercial por Unidade da Federação. Brasil 1992-2011. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior - SECEX, 2012. Disponível em: <<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1078&refr=1076>>. Acesso em: mar. 2012.

O indicador apresenta a existência do serviço de coleta seletiva do lixo no município.

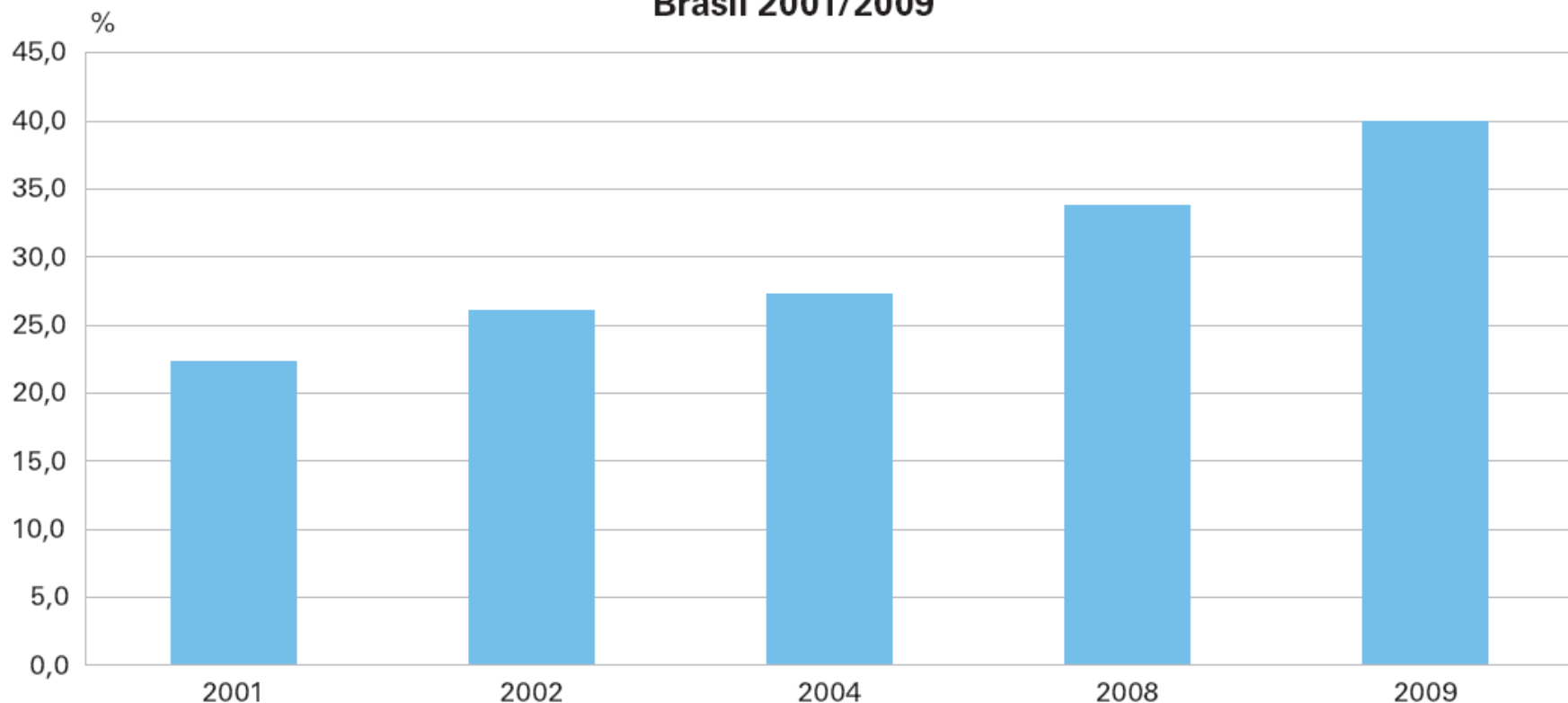
Mapa 49 - Percentual de municípios com coleta seletiva - 2008



55 Conselhos Municipais de Meio Ambiente

O indicador expressa a existência de Conselhos Municipais de Meio Ambiente em atividade.

Gráfico 144 - Proporção de municípios com conselho municipal de meio ambiente ativo Brasil 2001/2009

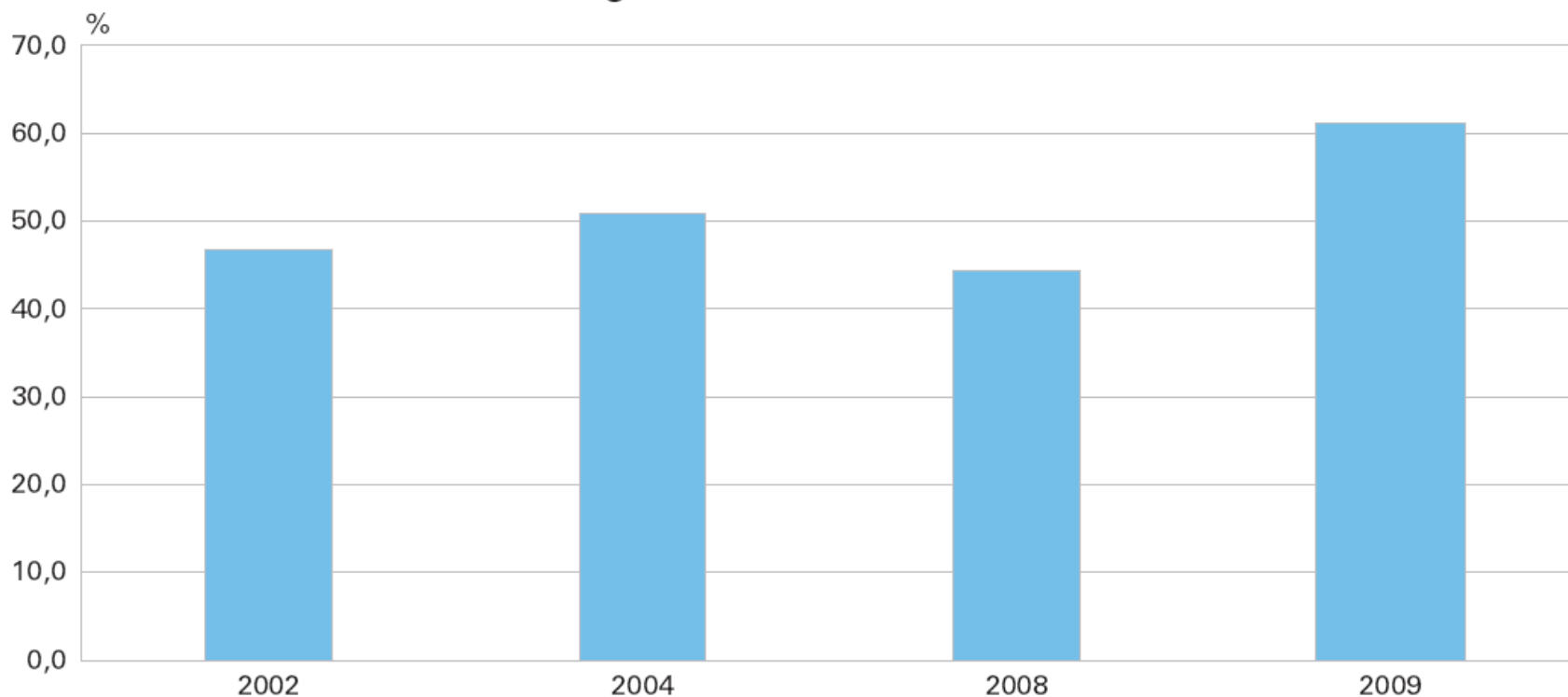


Fonte: IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2001/2009.

56 Comitês de Bacias Hidrográficas

O indicador expressa a participação de municípios em Comitês de Bacias Hidrográficas - CBHs.

Gráfico 146 - Proporção de municípios com participação em comitê de bacias hidrográficas - Brasil - 2002/2009

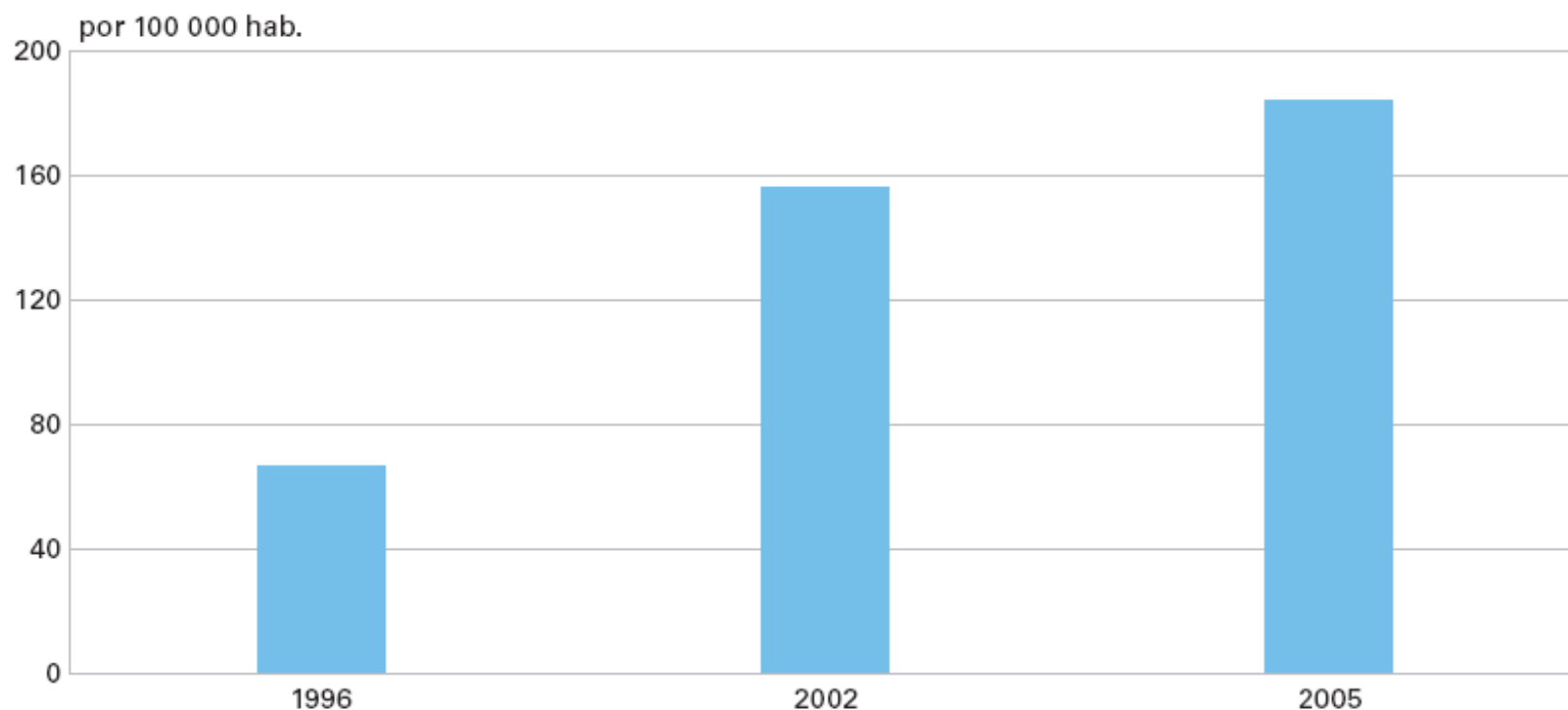


Fonte: IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2002/2009.

57 Organizações da sociedade civil

O indicador apresenta o número de fundações privadas e associações sem fins lucrativos em uma determinada população.

Gráfico 148 - Fundações privadas e associações sem fins lucrativos - FASFIL, por 100 000 habitantes - Brasil - 1996/2005

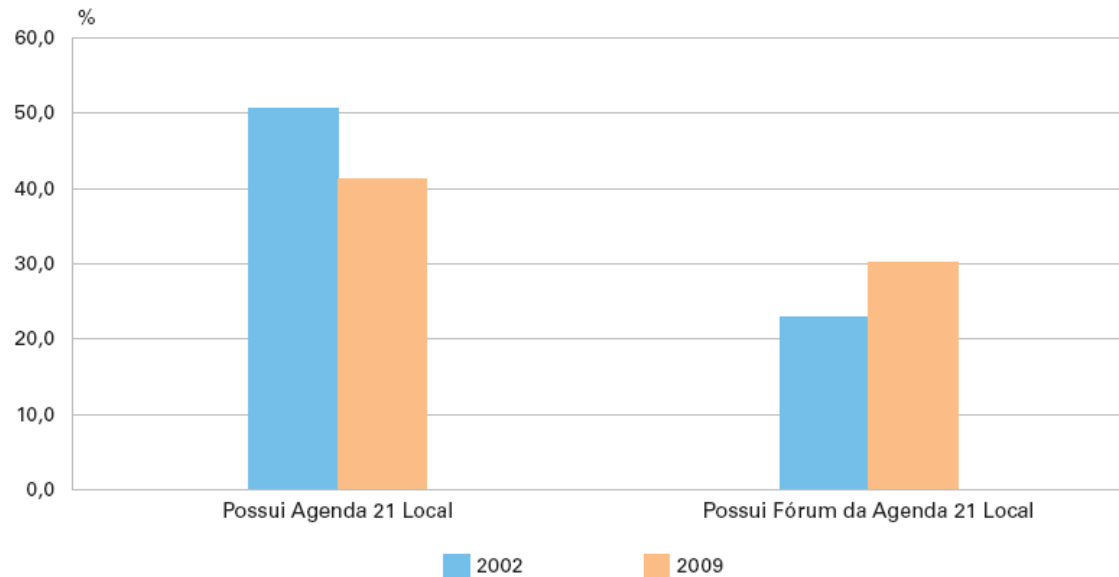


Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 1996/2005; e Projeção da população do Brasil por sexo e idade 1980-2050: revisão 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 24). Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2008/default.shtm>. Acesso em: mar. 2012.

61 Agenda 21 Local

O Indicador expressa a disseminação da Agenda 21 Local.

Gráfico 156 - Proporção da população brasileira residindo em municípios com Agenda 21 Local e Fórum da Agenda 21 Local Brasil - 2002/2009

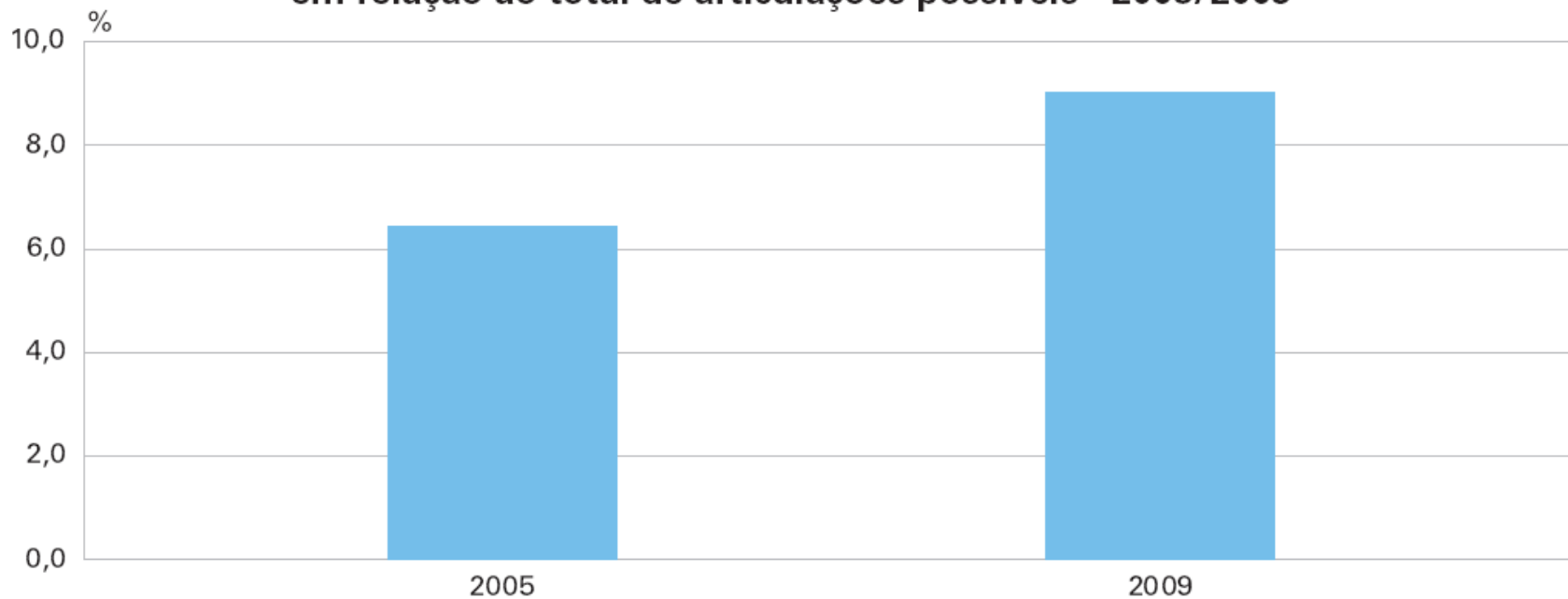


Fonte: IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2002/2009; Perfil dos municípios brasileiros: meio ambiente 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2005. Acima do título: Pesquisa de Informações Básicas Municipais. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/perfilmunic/defaulttab3_coleta.shtm>. Acesso em: fev. 2012; e Estimativas das populações residentes, segundo os municípios. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_Projecoes_Populacao/>. Acesso em: jan. 2012.

62 Articulações interinstitucionais dos municípios

O indicador expressa o nível de articulação interinstitucional dos municípios brasileiros.

Gráfico 159 - Proporção de articulações interinstitucionais existentes em relação ao total de articulações possíveis - 2005/2009



Fonte: IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2005/2009.

A map of South America is shown in the background, with a grid of latitude and longitude lines. The country of Brazil is highlighted in a darker shade of brown, while the rest of the continent is in a lighter shade of brown. The text is overlaid on the map.

Publicação Disponível no site do IBGE

<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/recursosnaturais/ids>
e tabelas no SIDRA

A map of South America with a grid overlay. The country of Brazil is highlighted in a solid brown color, while the rest of the continent is shown in a light beige tone. The text 'Obrigada!' is centered over the highlighted area of Brazil.

Obrigada!

denise.kronemberger@ibge.gov.br